

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.634
Preferenciais	0
Total	166.634
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2020	Dividendo		Ordinária		0,39810

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	10.927.749	10.567.762
1.01	Ativo Circulante	2.869.728	2.610.950
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	143.529	303.062
1.01.02	Aplicações Financeiras	113.685	106.258
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	113.685	106.258
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	113.685	106.258
1.01.03	Contas a Receber	1.574.441	1.468.059
1.01.03.01	Clientes	1.574.441	1.468.059
1.01.03.01.01	Consumidores e outras contas a receber	2.425.201	2.185.311
1.01.03.01.02	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-850.760	-724.356
1.01.03.01.03	Subvenção de Baixa Renda	0	7.104
1.01.06	Tributos a Recuperar	159.061	143.446
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	159.061	143.446
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	879.012	590.125
1.01.08.03	Outros	879.012	590.125
1.01.08.03.01	Serviço em curso	51.591	32.788
1.01.08.03.02	Outros Créditos	99.595	108.455
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - swap	275.013	14.953
1.01.08.03.04	Subvenção CDE - desconto tarifário	320.883	295.867
1.01.08.03.05	Ativos financeiros setoriais	131.930	138.062
1.02	Ativo Não Circulante	8.058.021	7.956.812
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.405.718	5.200.203
1.02.01.04	Contas a Receber	19.421	24.126
1.02.01.04.01	Consumidores e outras contas a receber	19.421	24.126
1.02.01.07	Tributos Diferidos	261.783	276.807
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	261.783	276.807
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.124.514	4.899.270
1.02.01.10.03	Tributos a compensar	90.316	87.433
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a litígios	226.574	226.268
1.02.01.10.05	Serviço em curso	24	16.600
1.02.01.10.06	Ativo indenizável (concessão)	3.658.105	3.613.155
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos - swap	148.378	128.279
1.02.01.10.08	Ativos financeiros setoriais	0	26.458
1.02.01.10.09	Ativos contratuais	1.001.117	801.077
1.02.03	Imobilizado	102.148	106.893
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	88.805	93.550
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	48.138	50.296
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	40.667	43.254
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.343	13.343
1.02.04	Intangível	2.550.155	2.649.716
1.02.04.01	Intangíveis	2.550.155	2.649.716
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.400.645	2.492.873
1.02.04.01.02	Softwares	147.488	154.759
1.02.04.01.03	Bens de renda	2.022	2.084

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	10.927.749	10.567.762
2.01	Passivo Circulante	3.963.118	3.609.669
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.831	38.864
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.831	38.864
2.01.02	Fornecedores	787.929	899.501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	787.929	899.501
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	738.161	864.927
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	49.768	34.574
2.01.03	Obrigações Fiscais	162.598	202.650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.960	94.972
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	99.634	104.807
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.004	2.871
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.389.777	1.876.718
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.780.671	1.260.803
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	829.311	1.036.946
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	951.360	223.857
2.01.04.02	Debêntures	609.106	615.915
2.01.05	Outras Obrigações	571.983	591.936
2.01.05.02	Outros	571.983	591.936
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos -swap	1.257	6.523
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	112.824	112.824
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	110.959	112.087
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	331.713	347.743
2.01.05.02.12	Obrigações por arrendamentos	15.230	12.759
2.02	Passivo Não Circulante	3.275.213	3.297.117
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.005.039	2.113.882
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.006.340	1.115.264
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	616.186	419.954
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	390.154	695.310
2.02.01.02	Debêntures	998.699	998.618
2.02.02	Outras Obrigações	587.510	556.843
2.02.02.02	Outros	587.510	556.843
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	452.812	463.222
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros Setoriais	38.737	0
2.02.02.02.06	Outros	3.452	4.506
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos -swap	3.610	4.169
2.02.02.02.08	Taxas regulamentares	59.217	51.058
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	29.682	33.888
2.02.04	Provisões	682.664	626.392
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	682.664	626.392
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.954	23.864
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	288.685	285.477
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	368.581	315.607
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	1.444	1.444
2.03	Patrimônio Líquido	3.689.418	3.660.976
2.03.01	Capital Social Realizado	2.498.230	2.498.230

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.308	2.308
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	20.946	20.946
2.03.04	Reservas de Lucros	1.138.795	1.138.795
2.03.04.01	Reserva Legal	135.904	135.904
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.002.891	1.002.891
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.791	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.348	697
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - swap	7.348	697

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.557.672	1.579.697
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.327.016	-1.352.769
3.03	Resultado Bruto	230.656	226.928
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-120.523	-69.952
3.04.01	Despesas com Vendas	-54.763	-13.411
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-88.829	-74.331
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.069	17.790
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	110.133	156.976
3.06	Resultado Financeiro	-76.745	-137.959
3.06.01	Receitas Financeiras	347.551	189.809
3.06.02	Despesas Financeiras	-424.296	-327.768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.388	19.017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.597	-6.337
3.08.01	Corrente	0	-16.995
3.08.02	Diferido	-11.597	10.658
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.791	12.680
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.791	12.680
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13077	0,07609

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	21.791	12.680
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.651	-2.360
4.02.03	Ganho (perda) em instrumentos financeiros	10.077	-3.576
4.02.04	Tributos diferidos sobre Ganho (perda) em instrumento financeiro derivativos	-3.426	1.216
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.442	10.320

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-62.630	-145.732
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	310.927	319.556
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	21.791	12.680
6.01.01.02	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	30.996	10.242
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	108.161	135.214
6.01.01.04	Provisão e atualização monetária para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	27.859	23.748
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	384.411	126.159
6.01.01.06	Marcação a mercado de ativo indenizável	-28.125	40.570
6.01.01.07	Valor Residual do ativo Imobilizado e ativo Intangível baixado	4.795	73
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.597	-10.658
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	8.196	16.443
6.01.01.11	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	-7.548	-25.581
6.01.01.12	Perda de recebíveis de clientes	19.679	1.291
6.01.01.13	Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	-270.885	-10.625
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-373.557	-465.288
6.01.02.01	Consumidores e outras contas a receber	-152.352	-501.401
6.01.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	-25.016	-12.581
6.01.02.03	Taxas regulamentares	-8.099	16.029
6.01.02.05	Tributos a Compensar	-18.498	7.476
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-306	-9.895
6.01.02.08	Outros Créditos	8.860	5.926
6.01.02.09	Fornecedores	-111.572	124.777
6.01.02.10	Folha de Pagamento	11.967	15.845
6.01.02.11	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	78.875	-63.598
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-40.052	56.420
6.01.02.13	Benefícios Pós Emprego	-18.606	-27.428
6.01.02.14	Pagamento das Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-33.211	-25.491
6.01.02.15	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-30.993	-28.490
6.01.02.16	Pagamento de juros de debêntures	-25.124	0
6.01.02.17	Serviço em Curso	-2.227	4.387
6.01.02.18	Pagamento de juros de instrumento financeiro derivativo	-5.022	-9.126
6.01.02.20	Outros Passivos	-2.181	-18.138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-231.956	-126.834
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-7.427	13.041
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-224.529	-139.875
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	135.053	137.222
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos	199.112	489.634
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos (principal)	-61.223	-342.857
6.03.05	Pagamento de arrendamentos financeiros (principal)	-2.836	0
6.03.06	Pagamento de instrumento financeiro derivativo	0	-9.555
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-159.533	-135.344
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	303.062	267.076

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	143.529	131.732

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	1.138.795	0	697	3.660.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	1.138.795	0	697	3.660.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.791	6.651	28.442
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.791	0	21.791
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.651	6.651
5.05.02.06	Ganho de instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	10.077	10.077
5.05.02.07	Tributos diferidos s/ ganho de instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	-3.426	-3.426
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	1.138.795	21.791	7.348	3.689.418

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	976.874	0	-2.807	3.495.551
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	976.874	0	-2.807	3.495.551
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.680	-2.360	10.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.680	0	12.680
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.360	-2.360
5.05.02.06	Perda de instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	-3.576	-3.576
5.05.02.07	Tributo iferido s/instrumento financeiros derivativos-swap	0	0	0	0	1.216	1.216
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	976.874	12.680	-5.167	3.505.871

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	2.535.312	2.694.995
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.301.874	2.531.816
7.01.02	Outras Receitas	39.491	33.577
7.01.02.02	Outras Receitas	39.491	33.577
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	224.943	139.876
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30.996	-10.274
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.366.386	-1.342.060
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.281.110	-1.304.740
7.02.04	Outros	-85.276	-37.320
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-85.276	-37.320
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.168.926	1.352.935
7.04	Retenções	-108.161	-135.214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-108.161	-135.214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.060.765	1.217.721
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	347.551	175.816
7.06.02	Receitas Financeiras	347.551	175.816
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.408.316	1.393.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.408.316	1.393.537
7.08.01	Pessoal	62.592	62.118
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.065	47.788
7.08.01.02	Benefícios	9.287	11.014
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.203	1.241
7.08.01.04	Outros	2.037	2.075
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	899.419	1.004.959
7.08.02.01	Federais	305.434	353.870
7.08.02.02	Estaduais	591.244	648.594
7.08.02.03	Municipais	2.741	2.495
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	424.514	313.780
7.08.03.01	Juros	38.433	49.576
7.08.03.02	Aluguéis	218	8
7.08.03.03	Outras	385.863	264.196
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.791	12.680
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.791	12.680

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2020 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobrindo 66 municípios, e possui 2,9 milhões de clientes, divulga o seu resultado do primeiro trimestre (1T20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.074	3.222	-4,6%	2.831	8,6%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.526.817	2.671.692	-5,4%	2.403.010	5,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.557.672	1.579.697	-1,4%	1.554.090	0,2%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	210.844	285.292	-26,1%	301.430	-30,1%
Margem EBITDA (%)*	13,54%	18,06%	-4,52 p.p	19,40%	-5,86 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	15,82%	19,81%	-3,99 p.p	22,99%	-7,17 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	110.133	156.976	-29,8%	204.059	-46,0%
Margem EBIT (%)*	7,07%	9,94%	-2,87 p.p	13,13%	-6,06 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	21.791	12.680	71,9%	113.297	-80,8%
Margem Líquida	1,40%	0,80%	0,60 p.p	7,29%	-5,89 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	1,64%	0,88%	0,76 p.p	8,64%	-7,00 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	182.471	132.392	37,8%	248.386	-26,5%
DEC (12 meses)*	11,80	14,43	-18,2%	13,17	-10,4%
FEC (12 meses)*	7,28	8,44	-13,7%	8,30	-12,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,75%	97,43%	-0,68 p.p	98,21%	-1,46 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,95%	21,11%	0,84 p.p	22,38%	-0,43 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.950.447	3.134.286	-5,9%	2.938.895	0,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	983	971	1,2%	966	1,8%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	352	394	-10,7%	353	-0,3%
PMSO (5)/Consumidor*	93,75	66,54	40,9%	64,59	45,1%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	383	-11,7%	366	-7,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.724	8.174	6,7%	8.020	8,8%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Operacional

- Melhora de 18,2% do DEC no 1T20 para 11,80 horas, em comparação ao registrado no 1T19 (14,43 horas);
- Melhora no FEC de 13,7% no 1T20, totalizando 7,28 vezes, em comparação a 8,44 vezes registrado no 1T19.

Mercado e Comercial

- Mercado total registrou contração de 4,5% no 1T20, em comparação ao 1T19, com redução do mercado cativo em 8,0%.

Regulatório

- Em 10 de março de 2020, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio, o resultado levou ao efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 2,71%, e entrou em vigor a partir de 15 de março de 2020.

Financeiro

- EBITDA de R\$ 210,8 milhões no 1T20, 26,1% inferior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 285,3 milhões).
- Lucro líquido de R\$ 21,8 milhões no 1T20, ante um lucro líquido de R\$ 12,7 milhões registrado no 1T19.



Comentário do Desempenho

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende a quase 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	1T20	1T19	Var.%
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	6.999.860	6.944.149	0,8%
Consumidores (Unid.)	2.950.447	3.134.286	-5,9%
Linhas de Distribuição (Km)	57.301	56.232	1,9%
Linhas de Transmissão (Km)	3.428	3.868	-11,4%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.426	11.545	-1,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,45%	3,80%	-0,35 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,38%	2,43%	-0,05 p.p



(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado das estimativas da população divulgados anualmente pelo IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE

Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Ordinárias - ON (CBEE3)	15,00	22,90	-34,5%	19,80	-24,2%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/2020)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

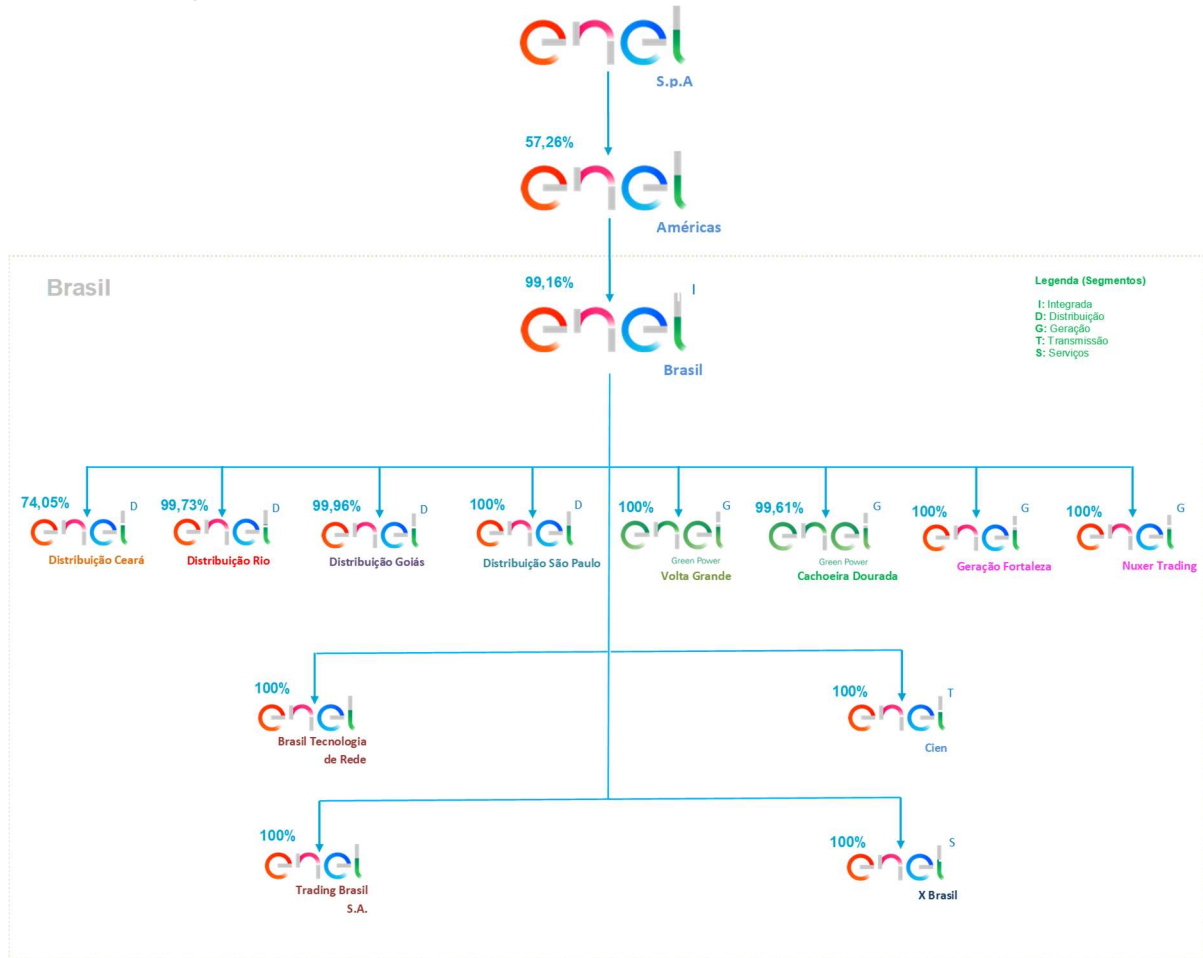
(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Comentário do Desempenho

Posição em 31 de março de 2020



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.654.449	2.677.346	-0,9%	2.646.898	0,3%
Residencial - Convencional	2.334.197	2.323.516	0,5%	2.314.444	0,9%
Residencial - Baixa Renda	99.457	119.612	-16,9%	109.179	-8,9%
Industrial	3.379	3.723	-9,2%	3.455	-2,2%
Comercial	136.057	149.059	-8,7%	139.115	-2,2%
Rural	63.692	63.759	-0,1%	63.050	1,0%
Setor Público	17.667	17.677	-0,1%	17.655	0,1%
Cientes Livres	508	375	35,5%	484	5,0%
Industrial	117	107	9,3%	117	-
Comercial	356	234	52,1%	333	6,9%
Setor Público	34	33	3,0%	33	3,0%
Residencial	1	1	-	1	-
Revenda	24	24	-	24	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.654.981	2.677.745	-0,9%	2.647.406	0,3%
Consumo Próprio	316	327	-3,4%	351	-10,0%
Consumidores Ativos Não Faturados	295.150	456.214	-35,3%	291.138	1,4%
Total - Número de Consumidores	2.950.447	3.134.286	-5,9%	2.938.895	0,4%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

A Companhia encerrou o 1T20 com uma redução de 0,9% no número de consumidores faturados em relação ao registrado no 1T19. Se considerados os consumidores não faturados, o total de consumidores apresentou redução de 5,9%. No 1T20 os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 60 milhões.

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Comentário do Desempenho

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.274	2.475	-8,1%	2.034	11,8%
Cientes Livres	677	617	9,7%	670	1,0%
Revenda	123	130	-5,4%	127	-3,1%
Total - Venda e Transporte de Energia	3.074	3.222	-4,6%	2.831	8,6%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.309	1.387	-5,6%	1.094	19,7%
Residencial - Baixa Renda	48	55	-12,7%	44	9,1%
Industrial	51	63	-19,0%	56	-8,9%
Comercial	486	563	-13,7%	458	6,1%
Rural	44	48	-8,3%	42	4,8%
Setor Público	336	359	-6,4%	340	-1,2%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.274	2.475	-8,1%	2.035	11,7%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

A redução observada acima (1T20 x 1T19), é explicada sobretudo, pelo fator climático, devido as menores temperaturas médias registradas no trimestre, pela migração de clientes para o ambiente de contratação livre ("ACL") e redução da atividade econômica na área de concessão. Vale notar ainda que no mês de março foram aplicadas medidas de restrição de atividade e circulação de pessoas, que contribuem para a contração do consumo.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Residencial - Convencional	561	597	-6,0%	473	18,6%
Residencial - Baixa Renda	478	464	3,0%	407	17,4%
Industrial	14.968	16.895	-11,4%	16.108	-7,1%
Comercial	3.575	3.774	-5,3%	3.296	8,5%
Rural	695	753	-7,7%	668	4,0%
Setor Público	19.017	20.283	-6,2%	19.241	-1,2%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	857	924	-7,3%	769	11,4%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Cientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Industrial	505	467	8,1%	510	-1,0%
Comercial	137	118	16,1%	133	3,0%
Setor Público	34	31	9,7%	27	25,9%
Residencial	1	1	-	1	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	677	617	9,7%	670	1,0%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Industrial	4.317	4.364	-1,1%	4.357	-0,9%
Comercial	385	504	-23,6%	398	-3,3%
Setor Público	1.004	939	6,9%	812	23,6%
Residencial	1.024	1.000	2,4%	1.159	-11,6%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.333	1.645	-19,0%	1.385	-3,8%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, principalmente, da migração de clientes cativos industrial e comercial com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior, além das restrições de atividades e circulação aplicadas, conforme descrito anteriormente.



Comentário do Desempenho

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Itaipu	540	534	1,1%	548	-1,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	190	243	-21,8%	219	-13,2%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	320	343	-6,7%	306	4,6%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	16	16	-	14	14,3%
Elettronorte	4	27	-85,2%	24	-83,3%
COPEL	20	26	-23,1%	18	11,1%
CEMIG	27	29	-6,9%	26	3,8%
PROINFA	49	51	-3,9%	59	-16,9%
ELETRONUCLEAR	101	101	-	103	-1,9%
PETROBRAS	107	143	-25,2%	146	-26,7%
Santo Antônio	145	150	-3,3%	133	9,0%
Jirau	204	211	-3,3%	188	8,5%
Outros	1.607	1.311	22,6%	1.618	-0,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.331	3.185	4,6%	3.401	-2,1%
Liquidação na CCEE	(172)	(470)	-63,4%	250	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.158	2.716	16,3%	3.651	-13,5%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Balanco de Energia

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	3.952	4.218	-6,3%	3.787	4,4%
Energia distribuída (GWh)	3.080	3.227	-4,6%	2.836	8,6%
Residencial - Convencional	1.309	1.387	-5,6%	1.094	19,7%
Residencial - Baixa Renda	48	55	-12,7%	44	9,1%
Industrial	51	63	-19,0%	56	-8,9%
Comercial	486	563	-13,7%	458	6,1%
Rural	44	48	-8,3%	42	4,8%
Setor Público	336	359	-6,4%	340	-1,2%
Clientes Livres	677	617	9,7%	670	1,0%
Revenda	123	130	-5,4%	127	-3,1%
Consumo Próprio	5	5	-	5	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	872	991	-12,0%	951	-8,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	22,07%	23,49%	-1,42 p.p	25,12%	-3,05 p.p

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Indicadores Operacionais

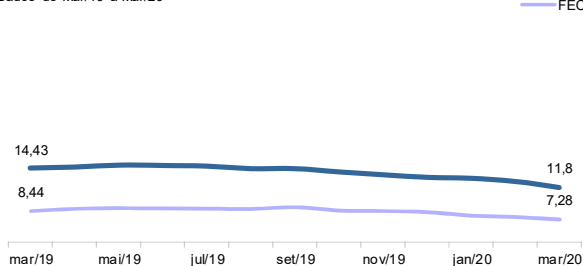
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
DEC 12 meses (horas)	11,80	14,43	-18,2%	13,17	-10,4%
FEC 12 meses (vezes)	7,28	8,44	-13,7%	8,30	-12,3%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,95%	21,11%	0,84 p.p	22,38%	-0,43 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,17%	98,21%	-1,04 p.p	98,20%	-1,03 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	352	394	-10,7%	353	-0,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	383	-11,8%	366	-7,7%
PMSO (3)/Consumidor	93,75	66,54	40,9%	64,59	45,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.724	8.174	6,7%	8.020	8,8%

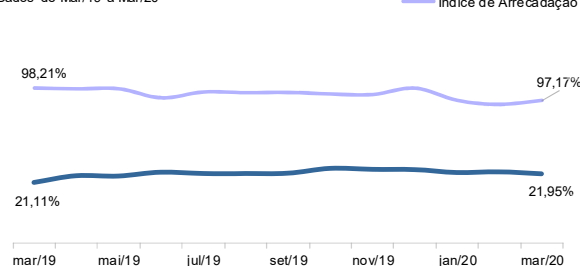
(1) Variação entre 1T20 e 1T19

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de Mar/19 a Mar/20



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de Mar/19 a Mar/20



* Valores não auditados pelos auditores independentes



Comentário do Desempenho

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O indicador DEC apresentou uma evolução no 1T20 em relação ao 1T19, com uma queda de 18%. Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos. Vale notar que o indicador acumulado (12 meses) foi impactado pelos efeitos climatológicos do El Niño que atingiu a área de concessão da Companhia durante o primeiro semestre de 2019. Ambos os indicadores estão dentro dos limites exigidos pelo contrato de concessão da Companhia, sendo 14,01 horas para DEC e 8,53 vezes para FEC.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 57,4 milhões em adequação à carga e qualidade do sistema no 1T20.

Disciplina de Mercado*

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,95%* no 1T20, um acréscimo de 0,84 p.p. em relação às perdas registradas no 1T19, de 21,11%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão da Companhia em conjunto com a deterioração da economia do estado do Rio de Janeiro, além das temperaturas recordes registradas em 2019 no estado. No 1T20, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 24,2 milhões*.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	2.526.817	2.671.692	-5,4%	2.403.010	5,2%
Deduções à Receita Operacional	(969.145)	(1.091.995)	-11,3%	(848.920)	14,2%
Receita Operacional Líquida	1.557.672	1.579.697	-1,4%	1.554.090	0,2%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.447.539)	(1.422.721)	1,7%	(1.350.031)	7,2%
EBITDA(2)*	210.844	285.292	-26,1%	301.430	-30,1%
Margem EBITDA*	13,54%	18,06%	-4,52 p.p	19,40%	-5,86 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	15,82%	19,81%	-3,99 p.p	22,99%	-7,17 p.p
EBIT(3)*	110.133	156.976	-29,8%	204.059	-46,0%
Margem EBIT*	7,07%	9,94%	-2,87 p.p	13,13%	-6,06 p.p
Resultado Financeiro	(76.745)	(137.959)	-44,4%	(32.510)	>100,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(11.597)	(6.337)	83,0%	(58.252)	-80,1%
Lucro Líquido	21.791	12.680	71,9%	113.297	-80,8%
Margem Líquida	1,40%	0,80%	0,60 p.p	7,29%	-5,89 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	1,64%	0,88%	0,76 p.p	8,64%	-7,00 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,13	0,08	71,9%	0,68	-80,8%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	2.073.395	2.180.622	-4,9%	1.895.010	9,4%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(11.688)	(19.555)	-40,2%	(2.648)	>100,0%
Subvenção baixa renda	9.157	8.617	6,3%	7.841	16,8%
Subvenção de recursos da CDE	56.807	67.364	-15,7%	53.122	6,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.127.671	2.237.048	-4,9%	1.953.325	8,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(49.640)	63.597	<-100,0%	(31.613)	57,0%
Receita de uso da rede elétrica- consumidores livres- revenda	199.176	183.094	8,8%	208.059	-4,3%
Receita de Construção	224.943	139.876	60,8%	242.746	-7,3%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	18.733	-100,0%	-	-
Outras Receitas	24.667	29.344	-15,9%	30.493	-19,1%
Total - Receita Operacional Bruta	2.526.817	2.671.692	-5,4%	2.403.010	5,2%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Comentário do Desempenho

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve uma redução de 5,4% (R\$ 144 milhões) no 1T20 em relação ao 1T19. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,3 bilhões no 1T20, o que representa uma redução de 9,1% (R\$ 229 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,5 bilhões. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Redução de 4,9% no fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R\$ 109,4 milhões) como resultado, principalmente, da redução de 8,1% no volume de energia vendida (2.274 GWh no 1T20 vs. 2.475GWh no 1T19).
- Redução de R\$ 113 milhões na rubrica de ativos financeiros setoriais líquido, e
- Redução de R\$ 18 milhões na linha de Venda de Energia Excedente – MVE, por menor adesão ao mecanismo no trimestre.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 85 milhões na receita de construção, decorrente principalmente do maior volume de investimentos executados no período;
- Aumento de R\$ 16 milhões na rubrica de receita de uso da rede elétrica em razão, principalmente, do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que cresceu 9,9% (677 Gwh no 1T20 vs.617 Gwh no 1T19); e

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
ICMS	(591.206)	(648.554)	-8,8%	(521.227)	13,4%
PIS	(178.042)	(198.508)	-10,3%	(36.272)	>100,0%
COFINS	(38.654)	(43.097)	-10,3%	(167.069)	-76,9%
ISS	(1.005)	(1.102)	-8,8%	(842)	19,4%
Total - Tributos	(808.907)	(891.261)	-9,2%	(725.410)	11,5%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(144.994)	(184.243)	-21,3%	(108.720)	33,4%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(13.218)	(14.481)	-8,7%	(12.764)	3,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.026)	(2.010)	0,8%	(2.026)	-
Total - Encargos Setoriais	(160.238)	(200.734)	-20,2%	(123.510)	29,7%
Total - Deduções da Receita	(969.145)	(1.091.995)	-11,3%	(848.920)	14,2%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

As deduções da receita no 1T20 apresentaram uma redução de 11,3% (R\$ 122,9 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a redução da receita apresentada anteriormente. Como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de 9,2% (R\$ 82,4 milhões) no total de tributos, decorrente, principalmente, da diminuição da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS; e
- Redução de 20,2% (R\$ 40,5 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR (Ambiente de Contratação Regulada), conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.



Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(708.993)	(834.234)	-15,0%	(702.045)	1,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(143.156)	(125.565)	14,0%	(132.515)	8,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(1.171)	(8.697)	-86,5%	999	<-100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	-	12.143	-100,0%	-	-
Total - Não gerenciáveis	(853.320)	(956.353)	-10,8%	(833.561)	2,4%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(38.844)	(39.060)	-0,6%	(25.443)	52,7%
Material e Serviços de Terceiros	(134.689)	(128.147)	5,1%	(104.623)	28,7%
Depreciação e Amortização	(100.711)	(128.316)	-21,5%	(97.371)	3,4%
Custo de Desativação de Bens	(12.316)	(5.482)	>100,0%	(4.367)	>100,0%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(44.878)	(10.274)	>100,0%	(31.771)	41,3%
Custo de Construção	(224.943)	(139.876)	60,8%	(242.746)	-7,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(27.991)	(23.748)	17,9%	(2.927)	>100,0%
Recuperação de Perdas	13.882	-	-	8.813	57,5%
Perda de recebíveis de clientes	(19.679)	32	<-100,0%	(30.556)	-35,6%
Receita de multa por impontualidade de clientes	20.348	15.876	28,2%	17.837	14,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(24.398)	(7.373)	>100,0%	(3.316)	>100,0%
Total - Gerenciáveis	(594.219)	(466.368)	27,4%	(516.470)	15,1%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.447.539)	(1.422.721)	1,7%	(1.350.031)	7,2%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Os custos e despesas operacionais no 1T20 tiveram um incremento de 1,7% (R\$ 24 milhões) em relação ao 1T19. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,22 bilhão no 1T20, o que representa uma redução de 4,7% (R\$ 60 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 103 milhões), explicado principalmente por:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 125,2 milhões) decorrente, principalmente, da (i) redução de custo de exposição involuntária; efeito parcialmente compensado pelo (ii) aumento de custos com risco hidrológico; e (iii) dos custos com Itaipu, decorrente da variação cambial.
- Redução na rubrica Encargos dos Serviços do Sistema, decorrente da revisão tarifária, no valor de R\$ 7,5 milhões;

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 18 milhões em custos com Encargos do Uso do Sistema de Transmissão decorrente, principalmente, do custo com rede básica, em função das novas tarifas e Receitas Anuais Permitida.

Aumento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 43 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Aumento de R\$ 32,6 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, do incremento da provisão dos clientes residenciais, considerando créditos vencidos há mais de 180 dias, mitigado pelos esforços da Companhia aplicados no combate à inadimplência;
- Aumento de R\$ 16 milhões em perdas de recebíveis de clientes devido ao aumento de baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior; e
- Aumento de R\$ 6,5 milhões nos custos com material e serviços de terceiros, em linha com o maior volume de serviços na rede, além da aquisição de equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID19.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 27,6 milhões na rubrica de depreciação e amortização, decorrente de ajuste do ativo intangível em função do reconhecimento de efeitos da revisão tarifária, parcialmente compensado pelos incrementos de investimentos no período;

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Comentário do Desempenho

- Incremento de R\$ 13,9 milhões na Recuperação de Perdas devido a decisão judicial favorável a Companhia relativa a dívida com o Estado do ano de 1994.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	21.791	12.680	71,9%	113.297	-80,8%
(+) Tributo sobre o Lucro	11.597	6.337	83,0%	58.252	-80,1%
(+) Resultado Financeiro	76.745	137.959	-44,4%	32.510	>100,0%
(=) EBIT	110.133	156.976	-29,8%	204.059	-46,0%
(+) Depreciações e Amortizações	100.711	128.316	-21,5%	97.371	3,4%
(=) EBITDA	210.844	285.292	-26,1%	301.430	-30,1%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	560	3.418	-83,6%	3.650	-84,7%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	15.976	11.534	38,5%	9.935	60,8%
Variações monetárias	3.513	3.157	11,3%	1.815	93,6%
Receita de ativo indenizável	28.125	-	-	44.087	-36,2%
Variação cambial de dívida	-	40.895	-100,0%	-	-
Dívida - Marcação a mercado	3.636	20.044	-81,9%	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	288.566	85.930	>100,0%	151.144	90,9%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	7.548	25.581	-70,5%	6.702	12,6%
Outras receitas financeiras	606	330	83,6%	2.384	-74,6%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(979)	(1.080)	-9,4%	1.822	<-100,0%
Total - Receitas Financeiras	347.551	189.809	83,1%	221.539	56,9%
Despesas financeiras					
Variação monetária de dívidas	-	(6.189)	-100,0%	-	-
Variação cambial de dívidas	(271.917)	(57.280)	>100,0%	-	-
Dívida - Marcação a Mercado	(8.515)	(13.336)	-36,2%	-	-
Encargo de dívidas e mútuos	(29.517)	(53.686)	-45,0%	(81.460)	-63,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(61.624)	(18.837)	>100,0%	(15.146)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(7.374)	(7.993)	-7,7%	(7.992)	-7,7%
Juros debêntures	(18.056)	(10.386)	73,8%	(22.107)	-18,3%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(17.682)	(81.624)	-78,3%	(126.829)	-86,1%
Despesa financeira de ativo indenizável	-	(40.570)	-100,0%	836	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	-	(27.970)	-100,0%	-	-
Outras despesas financeiras	(9.611)	(9.897)	-2,9%	(1.351)	>100,0%
Total - Despesas Financeiras	(424.296)	(327.768)	29,5%	(254.049)	67,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(76.745)	(137.959)	-44,4%	(32.510)	>100,0%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou uma redução de despesa de R\$ 61,2 milhões em relação ao 1T19, como consequência das seguintes variações relevantes:

- Impacto positivo do ativo indenizável, (R\$ 69 milhões) devido, principalmente, ao ajuste negativo de R\$91 milhões em março de 2019 em função do reconhecimento dos efeitos da revisão tarifária sobre o ativo indenizável, em conjunto ao incremento do IPCA entre os períodos analisados (3,30% no 1T20 vs 1,51% no 1T19);
- Redução na rubrica de encargos com venda de recebíveis, de R\$ 28 milhões, em razão da conclusão da operação de venda de recebíveis ainda em 2019 (2T) e, portanto, sem impacto no período atual; e

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Comentário do Desempenho

- Redução de R\$ 24,2 milhões na rubrica de encargos de dívidas e mútuos, principalmente devido a pagamentos antecipados dos contratos de BNDES atrelados aos índices IPCA, TJLP e SELIC.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 43 milhões na atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sobretudo devido a decisão, em segunda instância, relacionado a processo referente a reajuste de faturas;
- Redução de R\$ 18 milhões na rubrica de variação monetária de ativos financeiros setoriais; e
- Aumento de R\$ 8 milhões nos juros de debêntures, devido à captação da 10ª Emissão de Debêntures em abril de 2019.

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Tributos	(11.597)	(6.337)	83,0%	(58.252)	-80,1%
Total	(11.597)	(6.337)	83,0%	(58.252)	-80,1%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 1T20 registraram um aumento de despesa de R\$ 7,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento na base de cálculo desses tributos.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	3.976.292	3.707.464	7,3%	3.858.060	3,1%
Dívida com Terceiros	2.974.633	2.662.168	11,7%	2.868.104	3,7%
Dívida Intercompany	1.001.659	1.045.296	-4,2%	989.956	1,2%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	257.214	200.468	28,3%	409.320	-37,2%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.719.078	3.506.996	6,0%	3.448.740	7,8%
Dívida Bruta / EBITDA(2)*	4,03	3,63	11,0%	3,64	10,7%
Dívida Líquida / EBITDA(2)*	3,77	3,43	9,9%	3,25	16,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,52	0,51	0,9%	0,51	1,1%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,50	0,50	0,4%	0,49	3,5%

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 269 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captações de debêntures em torno de R\$ 1.000 bilhão, (ii) captações bancárias em cerca de R\$ 350 milhões, (iii) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 277 milhões; compensados, por (iv) amortizações em torno de R\$ 1.094 bilhão, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 251 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 1T20 com o custo médio da dívida (12 meses) em 5,29% a.a.*, ou CDI + 1,07% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 18 de setembro de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável. Foram reafirmados também os ratings AAA (bra) atribuídos às 9ª e 10ª emissões de debêntures da Companhia.

Colchão de Liquidez*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 180 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil aprovados pela Aneel até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700 bilhão, dos quais, em 30 de março de 2020, estavam disponíveis o montante de R\$ 721 milhões.



Comentário do Desempenho

Das dívidas classificadas no curto prazo, o montante de R\$ 803 milhões refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

Índices Financeiros - Covenants

Conforme descrito nas Informações trimestrais referentes ao primeiro trimestre de 2020, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 30 de março de 2020. Ao lado, apresentamos o cálculo do covenant financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

1T20

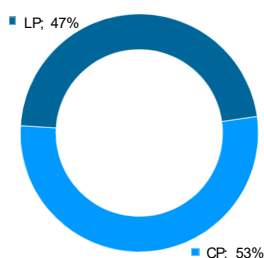
Lucro (prejuízo) Líquido	288.369
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(148.602)
(-) Resultado Financeiro	(159.486)
(-) Provisões para Contingências	(107.789)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(166.824)
(-) Depreciação e Amortização	(389.468)
EBITDA 12 Meses	1.260.538
Empréstimos e Financiamentos	1.366.828
Debêntures	1.607.805
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	803.363
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	143.529
(-) Aplicações Financeiras	113.685
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	3.520.782

Covenant Financeiro

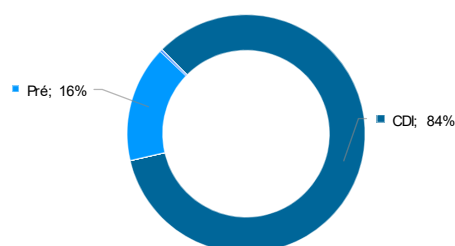
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50

2,79

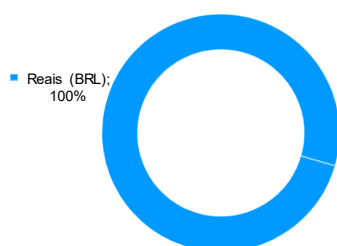
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Mar/20



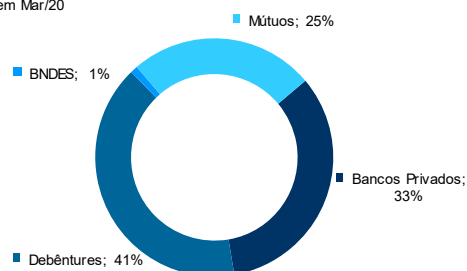
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Mar/20



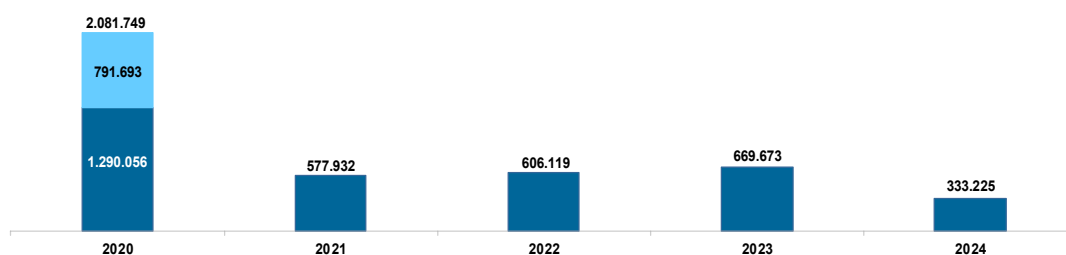
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Mar/20



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Mar/20



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em Mar/20





Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	1T20	1T19	Var(%)	4T19	Var. % (1)
Novas Conexões	60.047	53.424	12,4%	102.606	-41,5%
Rede	81.637	40.668	>100,0%	89.051	-8,3%
Combate às Perdas	24.196	8.946	>100,0%	22.056	9,7%
Qualidade do Sistema Elétrico	53.996	30.317	78,1%	80.029	-32,5%
Adequação à carga	3.445	1.405	>100,0%	(13.033)	<-100,0%
Outros	40.787	40.756	0,1%	67.856	-39,9%
Varição de Estoque	42.401	(2.456)	<-100,0%	(11.127)	<-100,0%
Total Investido	182.471	132.392	37,8%	248.386	-26,5%
Aportes / Subsídios	(342)	(441)	-22,4%	(623)	-45,1%
Investimento Líquido	182.129	131.951	38,0%	247.763	-26,5%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

5

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e no 1º trimestre de 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde									
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23									

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Comentário do Desempenho

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2020.

Reajuste Tarifário 2019

Em 12/03/19, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio. O reajuste para consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, foi de 9,72%, e para os clientes de média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o índice aprovado foi de 9,65%. O reajuste que foi homologado por meio da resolução homologatória n.º 2.519 resultou, em média, de 9,70% e vigorou de 15 de março de 2019 a 31 de março de 2019.

Revisão Tarifária Extraordinária 2019

A revisão extraordinária foi necessária devido à decisão da Diretoria da Aneel do dia 20 de março de 2019, que autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a concluir o acordo com grupo de bancos para antecipar a quitação da chamada CDE Conta-ACR par setembro de 2019. Assim, os consumidores deixaram de realizar os desembolsos mensais para a conta a partir de outubro de 2019. Esses efeitos foram refletidos na tarifa da Enel Distribuição Rio, por meio da resolução homologatória n.º 2.523. O efeito médio percebido pelos consumidores passou a 7,59% com vigência de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020. A revisão para consumidores de baixa tensão alterou o aumento percebido para 7,49% e para os clientes de média e alta tensão o índice passou a ser de 7,89%.

Reajuste Tarifário 2020

Em 10 de março de 2020, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio, a partir de 15 de março de 2020. O resultado leva ao efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 2,71%, sendo 3,38% para os consumidores conectados em alta tensão e 2,48% para os conectados em baixa tensão. O reajuste foi homologado por meio da resolução homologatória n.º 2.666 e vigorará de 15 de março de 2020 a 14 de março de 2021.

Atualização do WACC

A metodologia aprovada pela ANEEL em 10 de março de 2020 estabelece que o WACC será calculado anualmente e com impacto nas revisões ocorridas dos respectivos anos. Para a Companhia, portanto, entende-se que a nova metodologia será aplicada somente a partir da próxima Revisão Tarifária, a ocorrer em 2023.

Em termos metodológicos, a ANEEL priorizou a utilização de dados do mercado brasileiro, como uso de NTN-B para aferição do custo de capital próprio e de debêntures para o custo de capital de terceiros. Ademais, foi determinado para o segmento de distribuição um prêmio adicional de risco em relação aos segmentos de geração e transmissão.

Resolução Normativa 878 – ANEEL (COVID-19)

No contexto de prevenção a pandemia declarada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde – OMS – referente ao novo-coronavírus (COVID-19), a ANEEL estabeleceu, no dia 24 de março, conjunto de medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, anunciadas por meio da Resolução Normativa (REN) 878. Entre as principais medidas anunciadas, ficou estabelecida, pelo prazo de 90 dias a partir de 25 de março de 2020, a suspensão do fornecimento de energia aos consumidores residenciais, além dos serviços essenciais já previstos em lei, além da suspensão, pelo mesmo prazo, das compensações relacionadas aos indicadores de continuidade no fornecimento (DIC/FIC/DMIC/DICRI).

Adicionalmente a essas medidas, como forma de mitigar eventuais impactos do COVID-19, em 08 de abril de 2020, o governo federal publicou Medida Provisória (MP 950) concedendo isenção no período de 01 de abril a 30 de junho, aos consumidores da categoria Baixa Renda, cujo consumo é inferior a 220 kWh/mês. Como contrapartida, ficou estabelecido a compensação às companhias do setor de distribuição, através da utilização de recursos da CDE (R\$ 900 milhões) para a cobertura do desconto tarifário concedido. Ainda em 08 de abril, a ANEEL publicou despacho 986, autorizando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a repassar aos agentes do setor os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, totalizando R\$ 2 bilhões, com o objetivo de reforçar a liquidez do setor em meio a pandemia. O despacho autoriza a CCEE a efetuar novos repasses ao longo do ano.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31.03.2020	31.12.2019
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	143.529	303.062
Títulos e valores mobiliários	6	113.685	106.258
Consumidores e outras contas a receber	7	1.574.441	1.468.059
Ativo financeiro setorial	10	131.930	138.062
Subvenção CDE - desconto tarifário	8	320.883	295.867
Tributos a compensar	9	159.061	143.446
Serviço em curso		51.591	32.788
Instrumentos financeiros derivativos - swap	30	275.013	14.953
Outros créditos		99.595	108.455
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		2.869.728	2.610.950
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Consumidores e outras contas a receber	7	19.421	24.126
Ativo financeiro setorial	10	-	26.458
Depósitos vinculados a litígios	23	226.574	226.268
Tributos a compensar	9	90.316	87.433
Serviço em curso		24	16.600
Tributos diferidos	29	261.783	276.807
Instrumentos financeiros derivativos - swap	30	148.378	128.279
Ativo indenizável (concessão)	11	3.658.105	3.613.155
Imobilizado	12	102.148	106.893
Intangível	13	2.550.155	2.649.716
Ativos contratuais	14	1.001.117	801.077
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.058.021	7.956.812
TOTAL DO ATIVO		10.927.749	10.567.762

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31.03.2020	31.12.2019
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>			
Fornecedores	15	787.929	899.501
Empréstimos e financiamentos	17	1.780.671	1.260.803
Obrigações por arrendamentos	19	15.230	12.759
Debêntures	18	609.106	615.915
Salários, provisões e encargos sociais		50.831	38.864
Obrigações fiscais	16	162.598	202.650
Dividendos a pagar		112.824	112.824
Taxas regulamentares	20	331.713	347.743
Instrumentos financeiros derivativos - swap	30	1.257	6.523
Outras obrigações		110.959	112.087
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		3.963.118	3.609.669
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	17	1.006.340	1.115.264
Debêntures	18	998.699	998.618
Obrigações por arrendamentos	19	29.682	33.888
Passivo financeiro setorial	10	38.737	-
Instrumentos financeiros derivativos - swap	30	3.610	4.169
Taxas regulamentares	20	59.217	51.058
Benefícios pós-emprego	22	452.812	463.222
Provisão para processos judiciais e outros	23	682.664	626.392
Outras obrigações		3.452	4.506
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.275.213	3.297.117
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	24	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital		23.254	23.254
Reservas de lucros		1.138.795	1.138.795
Outros resultados abrangentes		7.348	697
Lucros acumulados		21.791	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.689.418	3.660.976
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.927.749	10.567.762

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Notas	31.03.2020	31.03.2019
Receita líquida	26	1.557.672	1.579.697
Custo do serviço		(1.327.016)	(1.352.769)
Lucro operacional bruto		230.656	226.928
Receitas (despesas) operacionais	27		
Despesas com vendas		(54.763)	(13.411)
Despesas gerais e administrativas		(88.829)	(74.331)
Outras receitas operacionais		23.069	17.790
Total de receitas (despesas) operacionais		(120.523)	(69.952)
Resultado do serviço público de energia elétrica		110.133	156.976
Resultado financeiro	28		
Receitas financeiras		347.551	189.809
Despesas financeiras		(424.296)	(327.768)
Total resultado financeiro		(76.745)	(137.959)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		33.388	19.017
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(16.995)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(11.597)	10.658
	29	(11.597)	(6.337)
Lucro líquido do período		21.791	12.680
Lucro por ação - básico e diluído (em reais por ação)	25	0,13077	0,07609

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31.03.2020	31.03.2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.791	12.680
Outros resultados abrangentes:		
Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	10.077	(3.576)
Tributos diferidos sobre Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	(3.426)	1.216
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em exercícios subsequentes, líquidos dos tributos	6.651	(2.360)
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	28.442	10.320

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Ampla Energia e Serviços S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total	
	Capital social	Reserva De ágio	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Legal	Reforço de capital de giro	Lucros acumulados		Outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.498.230	2.308	20.946	121.941	854.933	-	(2.807)	3.495.551
Perda de instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	-	(3.576)	(3.576)
Tributos diferidos s/ perda de instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	-	1.216	1.216
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	12.680	-	12.680
Saldos em 31 de março de 2019	2.498.230	2.308	20.946	121.941	854.933	12.680	(5.167)	3.505.871
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.498.230	2.308	20.946	135.904	1.002.891	-	697	3.660.976
Ganho de instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	-	10.077	10.077
Tributos diferidos s/ ganho de instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	-	(3.426)	(3.426)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	21.791	-	21.791
Saldos em 31 de março de 2020	2.498.230	2.308	20.946	135.904	1.002.891	21.791	7.348	3.689.418

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31.03.2020	31.03.2019
Atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	21.791	12.680
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período com o caixa das atividades operacionais:		
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	30.996	10.242
Depreciação e amortização	108.161	135.214
Juros e variações monetárias	384.411	126.159
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	(270.885)	(10.625)
Ativos e passivos financeiros setoriais	(7.548)	(25.581)
Marcação a mercado de ativo indenizável	(28.125)	40.570
Valor residual de intangível e imobilizado	4.795	73
Tributos e contribuições social diferidos	11.597	(10.658)
Perda de recebíveis de clientes	19.679	(32)
Provisão para processos judiciais e outros	27.859	23.748
Obrigações com benefício pós-emprego	8.196	16.443
Outros	-	1.323
Redução (aumento) dos ativos:		
Consumidores	(152.352)	(501.401)
Subvenção CDE - desconto tarifário	(25.016)	(12.581)
Ativos financeiros setoriais	40.138	(57.487)
Tributos a compensar	(18.498)	7.476
Depósitos vinculados a litígios	(306)	(9.895)
Serviço em Curso	(2.227)	4.387
Outros créditos	8.860	5.926
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	(111.572)	124.777
Salários, provisões e encargos sociais	11.967	15.845
Obrigações fiscais	(40.052)	56.420
Passivos financeiros setoriais	38.737	(6.111)
Taxas regulamentares	(8.099)	16.029
Obrigações com benefícios pós-emprego	(18.606)	(27.428)
Provisão para processos judiciais e outros	(33.211)	(25.491)
Outras obrigações	(2.181)	(18.138)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(30.993)	(28.490)
Pagamentos de juros de debêntures	(25.124)	-
Pagamentos de juros de instrumento derivativo	(5.022)	(9.126)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(62.630)	(145.732)
Atividades de investimentos:		
Adições para ativo contratual e imobilizado	(224.529)	(139.875)
Títulos e valores mobiliários	(7.427)	13.041
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(231.956)	(126.834)
Atividades de financiamentos:		
Captação de empréstimos e financiamentos	199.112	489.634
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(61.223)	(342.857)
Pagamentos de arrendamento financeiro (principal)	(2.836)	-
(Pagamento)/Recebimento de instrumento derivativo (principal)	-	(9.555)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	135.053	137.222
Variação no caixa líquido da Companhia	(159.533)	(135.344)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	303.062	267.076
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	143.529	131.732

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	31.03.2020	31.03.2019
1. RECEITAS	2.535.312	2.694.995
Receita bruta de venda de energia e outras receitas	2.566.308	2.705.269
Fornecimento de energia elétrica	2.301.874	2.531.816
Outras receitas	39.491	33.577
Receita relativa à construção de ativos próprios	224.943	139.876
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(30.996)	(10.274)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.366.386)	(1.342.060)
Materiais	(129.750)	(50.641)
Outros custos operacionais	(85.276)	(37.320)
Custo da energia comprada e transmissão	(928.348)	(1.044.540)
Serviços de terceiros	(223.012)	(209.559)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	1.168.926	1.352.935
4. RETENÇÕES	(108.161)	(135.214)
Depreciação e amortização	(108.161)	(135.214)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.060.765	1.217.721
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	347.551	175.816
Receitas financeiras	347.551	175.816
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.408.316	1.393.537
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.408.316	1.393.537
Empregados (Colaboradores)	62.592	62.118
Remunerações	42.118	42.154
FGTS	1.203	1.241
Outros encargos sociais	2.037	2.075
Previdência privada	3.570	3.206
Auxílio-alimentação	6.579	8.940
Convênio assistencial e outros benefícios	2.708	2.074
Participação nos resultados	4.377	2.428
Tributos (Governo)	899.419	1.004.959
Federais	145.196	153.136
Imposto de renda e contribuição social	11.597	6.337
COFINS	103.493	117.966
PIS	22.469	25.611
INSS	6.466	6.668
Encargos sociais - Outros	1.171	(3.446)
Estaduais	591.244	648.594
ICMS	591.206	648.554
Outros	38	40
Municipais	2.741	2.495
ISS	1.005	1.102
IPTU	1.252	1.068
Outros	484	325
Encargos setoriais	160.238	200.734
CDE - Conta de desenvolvimento energético	144.994	184.243
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	13.218	14.481
Taxa de fiscalização - ANEEL	2.026	2.010
Remuneração de capitais de terceiros	424.514	313.780
Juros e variações monetárias	38.433	49.576
Outras despesas financeiras	385.863	264.196
Aluguéis	218	8
Remuneração de capitais próprios	21.791	12.680
Reserva de lucro	21.791	12.680

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia” ou “Enel Distribuição Rio”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com registro de Companhia aberta categoria “A”, com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sendo esta, por sua vez, uma controlada indireta da Enel S.p.A. (sediada na Itália) é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Ampla hoje é uma empresa do Grupo Enel, multinacional de energia presente em mais de 30 países e com atuação nos segmentos de distribuição, geração e soluções de energia.

A sede da Companhia está localizada Praça Leoni Ramos nº 1, Gragoatá, Niterói, Rio de Janeiro – Brasil. Tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026. Em 14 de março de 2017, a Enel Distribuição Rio assinou o 6º aditivo ao contrato de concessão que incluiu novas cláusulas econômicas e de gestão, obrigações de melhoria da qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira bem como alterou o nível regulatório de perdas não técnicas.

1.1 Coronavírus (Covid-19) - Impactos econômico-financeiros

A epidemia do novo Coronavírus (COVID-19) iniciou em Wuhan, China, e foi relatada pela primeira vez pelas autoridades nacionais à Organização Mundial da Saúde em 30 de dezembro de 2019.

Desde as primeiras semanas de 2020, apesar de uma forte conscientização sobre o assunto por organizações internacionais, a epidemia afetou regiões da Ásia e do Oriente Médio, contudo, limitada a certas regiões da China, Coreia do Sul e Irã.

Na segunda quinzena de fevereiro, os primeiros casos de COVID-19 foram identificados na Europa, especificamente na Itália, com uma rápida escalada de sua disseminação por toda a Europa.

Em 26 de fevereiro de 2020 o primeiro caso de infecção por Coronavírus foi identificado no Brasil, especificamente no município de São Paulo, conforme divulgações públicas do Ministério da Saúde.

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde atribuiu o status de pandemia ao afastamento mundial causada pela COVID-19.

No Brasil, os governos federais e estaduais implementaram diversas medidas para lidar com a emergência na saúde pública. No estado de São Paulo as medidas incluíram isolamento horizontal e restrições ao funcionamento de atividades não essenciais como forma de retardar a progressão do vírus.

A partir de março de 2020 e com base em todos os acontecimentos mencionados anteriormente, o Grupo Enel no Brasil emitiu diretrizes que visam garantir o cumprimento das medidas adotadas no nível local e adotou inúmeras ações para e procedimentos para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, como por exemplo:

- Ampliação do trabalho remoto, introduzido há alguns anos no Grupo, que, graças aos investimentos em digitalização, permite trabalhar remotamente no mesmo nível de eficiência e eficácia;

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



- O uso de infraestruturas digitalizadas que permitem garantir o funcionamento normal dos ativos de produção, a continuidade do serviço de eletricidade e gerenciar remotamente todas as atividades relacionadas ao mercado e ao relacionamento com o cliente;
- Manutenção assegurada da rede de distribuição, permitindo o funcionamento apropriado da operação e garantindo o fornecimento de energia elétrica para todos os consumidores.

Por meio da Resolução Normativa (REN) nº 878, de 24 de março de 2020, a ANEEL vedou a suspensão do fornecimento de energia elétrica por inadimplência dos consumidores, sejam residenciais, urbanos ou rurais por 90 dias corridos, vigorando a partir da data efetiva da referida REN.

No dia 25 de março de 2020, a ANEEL em conjunto às autoridades que regulam o setor elétrico e também da esfera econômica do governo vem desatando e implementando ações para manter o seu equilíbrio econômico e financeiro do setor, como forma de assegurar o seu pleno funcionamento e tais ações se iniciam com o repasse de recursos financeiros no fundo de reserva para alívio de futuro de encargos para as distribuidoras do Sistema Interligado Nacional ("SIN").

No dia 08 de abril de 2020, o Presidente da República, por meio da Medida Provisória ("MP") nº 950, que vigorará de 01 de abril a 30 de junho de 2020 adotou algumas alterações temporárias à Lei nº 12.212 de 20 de janeiro de 2010, alterando o formato de desconto tarifário para os consumidores beneficiados pela categoria baixa renda, onde a parcela do consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 KWh/mês passará a ter um desconto de 100% e a parcela do consumo de energia elétrica superior a 220 KWh/mês não incidirá qualquer desconto.

A fim de amenizar os impactos financeiros nas Distribuidoras de Energia, o Governo Federal, pelo meio da mesma Medida Provisória, alterou a Lei nº10.438 de 26 de abril de 2002, autorizando a destinação de recursos para a CDE, limitado a R\$ 900.000.000,00 (novecentos milhões de reais) para cobertura dos descontos tarifários ora concedidos pela alteração realizada à Lei 12.212.

A Companhia vem monitorando o comportamento do mercado, as reações dos distintos agentes, a evolução do cenário macroeconômico e o avanço das discussões já mencionadas para embasar as análises internas destinadas a avaliar os impactos reais e potenciais da COVID-19 nas atividades comerciais e operacionais, na situação financeira e no desempenho econômico sendo as principais análises mencionadas abaixo (mas não se limitando a):

- Previsão de impactos macroeconômicos nas principais áreas de interesse e nas principais operações da Companhia e controladas;
- Previsão dos impactos sobre a demanda e consumo de energia elétrica, influenciada pelas diversas medidas para conter a disseminação de contágios adotados em nível local; e
- Previsão dos impactos relacionados as alterações realizadas pelo Governo Federal, Estadual e ANEEL.

Não obstante, devido ao seu modelo de negócios integrado a uma estrutura robusta do Grupo Enel, em nível local e global, mantém a continuidade de suas atividades operacionais, não apresentando até o momento, evidências de impactos significativos da COVID-19.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



A Companhia visando manter a transparência com o mercado e seus reguladores, atua e atuará de forma contínua na atualização das informações relacionadas aos possíveis impactos da COVID-19, em um cenário em constante evolução, o monitoramento constante em mudanças nas variáveis macroeconômicas e de negócios será contínuo, a fim de obter a melhor estimativa dos possíveis impactos sobre a Companhia em tempo real e permitir sua mitigação com planos de reação e contingência.

Medidas para o setor elétrico – Repasse de recursos financeiros

Como medida de reforço a liquidez financeira do setor de distribuição de energia elétrica, a ANEEL autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE a repassar às distribuidoras os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos.

O despacho ANEEL nº 986, de 07 de abril de 2020, determinou o repasse aos agentes de mercado. Sendo assim, a Companhia recebeu em 08 de abril de 2020 o montante de R\$ 46.862. Tal montante será tratado como um passivo financeiro setorial e devolvido ao consumidor no processo de reajuste tarifário. Não houve impacto desse recebimento no trimestre findo em 31 de março de 2020.

Destaca-se, ainda, que a ANEEL tem autorizado o diferimento dos reajustes tarifários, até 30 de junho de 2020, das distribuidoras que tem datas de reajustes tarifários no período da pandemia, permitindo, em contrapartida, que os pagamentos ao fundo da CDE fossem reduzidos, temporariamente, na mesma proporção dos valores diferidos, os quais deverão ser repostos pelas referidas concessionárias durante o segundo semestre deste ano.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 31 de março de 2020 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 16 de março de 2020 exceto, as novas práticas contábeis adotadas conforme demonstrado na nota explicativa 4. As presentes informações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das informações contábeis intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

A autorização para emissão das presentes informações contábeis intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 30 de abril de 2020.

3. Revisão Tarifária Periódica, extraordinária e reajuste tarifário anual

Reajuste tarifário anual de 2020

A ANEEL, em reunião pública de sua Diretoria realizada em 10 de março de 2020, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2020 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 15 de março de 2020. A ANEEL aprovou um reajuste de +2,71% composto por (i) reajuste econômico de +0,54%, sendo -0,44% de Parcela A e +0,98% de Parcela B e (ii) componente financeiro de +6,25%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário de -4,07%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +2,71%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2020	
Encargos Setoriais	-2,85%
Energia Comprada	1,58%
Encargos de Transmissão	0,83%
Receitas Irrecuperáveis	0,00%
Parcela A	-0,44%
Parcela B	0,98%
Reajuste Econômico	0,54%
CVA Total	4,38%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	1,87%
Reajuste Financeiro	6,25%
Reajuste Total	6,78%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-4,07%
Efeito para o consumidor	2,71%

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após o Reajuste Tarifário, tiveram os seguintes impactos:

- (i) **Parcela A:** Reajustada em -0,7%, representando -0,44% no reajuste econômico com os seguintes componentes:
- Encargos setoriais – redução de -16,4%, representando -2,85% no reajuste econômico em função, principalmente, da redução de -100,00% do encargo com a Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE Conta ACR”);
 - Energia comprada – aumento de +4,0%, decorre principalmente do aumento do custo das Cotas (Lei nº12.783/2013), de Itaipu decorrente da variação do dólar e da elevação dos montantes de energia nova e de fontes alternativas dos Contratos de Compra de

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Energia no Ambiente Regulado – CCEAR. O aumento do custo da compra de energia representa +1,58% no reajuste econômico;

- Encargos de transmissão – aumento de 9,2% decorrente principalmente de novas tarifas e novas Receitas Anuais Permitidas da Rede Básica em relação ao ciclo anterior, representando +0,83% no reajuste econômico;
 - Receitas Irrecuperáveis – aumento de +0,2% decorrente dos novos valores regulatórios definidos após a conclusão da revisão tarifária de 2018. Este item representou 0,00% no reajuste econômico.
- (ii) **Parcela B:** Reajustada em +3,0%, representando uma participação de +0,98% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:
- IPCA de 3,94%, no período de 12 meses findos em fevereiro de 2020; e
 - Fator X de 0,88%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de 1,34%;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,46%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0,00%, previamente definido na 4ªRTP para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia.
- (iii) **Componentes financeiros:** Os componentes financeiros aplicados a este reajuste tarifário totalizam um montante de R\$ 363.023, dentre os quais destaca-se: R\$ 254.544 referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”), neutralidade de Encargos Setoriais de R\$ -16.740, Sobrecontratação de R\$ -75.846, Reversão Efeito CDE Conta ACR (RTE 2019) de R\$ 114.366, Previsão de Risco Hidrológico de R\$ 211.903 e Recomposição dos Custos Incorridos pela não Compensação de 100% dos Créditos de ICMS de R\$ 4.949.

O reajuste tarifário médio de +2,71% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo 3,38% e 2,48% para alta e baixa tensão, respectivamente.

4. Principais mudanças nas políticas contábeis

Alterações ao CPC 00 (R2) | *Conceptual Framework* – Estrutura conceitual para relatório financeiro

O CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro, equivalente ao pronunciamento do IASB conhecido como *Conceptual Framework*, alterado com o objetivo de melhor refletir alterações conceituais estabelecidas pelo IASB, principalmente com relação aos seguintes aspectos:

- Conceitualiza e clarifica questões acerca do objetivo do relatório financeiro, as características qualitativas da informação financeira útil, e a descrição da entidade, bem como os seus limites;
- Clarifica as definições de ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas em diversos aspectos;
- Define critérios para inclusão de ativos e passivos nas Demonstrações Contábeis (reconhecimento) e orientação sobre quando removê-los (desreconhecimento);
- Bases de mensuração e orientação sobre quando e como utilizá-las; e
- Determina conceitos e estabelece orientações quanto a apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis e notas explicativas.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Adicionalmente, as alterações realizadas ao CPC 00 (R2) também impactam o conceito de materialidade, estabelecendo de forma clara a aplicação deste conceito e determinando que “informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das Demonstrações Contábeis de propósito geral tomam como base nessas Demonstrações Contábeis, que fornecem informações financeiras sobre o relatório específico da entidade”.

As mudanças são aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020 e visam auxiliar o entendimento de temas específicos, melhorando a qualidade das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia as mudanças realizadas não causaram impactos ou alterações em suas demonstrações contábeis.

A Companhia avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o período ao que esta demonstração contábil se refere e não identificou qualquer impacto para suas demonstrações contábeis.

As alterações realizadas visam auxiliar o entendimento de temas específicos, melhorando a qualidade das Demonstrações Contábeis e as informações divulgadas. As alterações realizadas são aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020 e de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia não há expectativa de que impactos significativos sejam identificados.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e contas correntes bancárias	24.179	38.136
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	90.611	86.134
Operações compromissadas	12.402	129.854
	103.013	215.988
Fundos não exclusivos		
Fundos de investimentos abertos	1.415	25.668
Operações compromissadas	14.922	23.270
Total de fundos de investimento não exclusivos	16.337	48.938
Aplicações financeiras	119.350	264.926
Total	143.529	303.062

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, estas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



6. Títulos e valores mobiliários

	31.03.2020	31.12.2019
Fundos de investimentos não exclusivos	85.207	73.186
Fundos de investimentos exclusivos	28.478	33.072
Títulos públicos	25.320	19.584
LF - Letra Financeira	3.158	13.488
Total	113.685	106.258

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2020.

7. Consumidores e outras contas a receber

A composição do saldo de consumidores e outras contas a receber é como segue:

	A vencer	Vencidos		Total	PECLD	Total 31.03.2020
	até 30 dias	até 90 dias	acima de 90 dias até 5 anos			
CIRCULANTE						
Fornecimento faturado	560.754	415.123	1.047.075	2.022.952	(782.308)	1.240.644
Receita não faturada	245.245	-	-	245.245	(5.279)	239.966
Encargo de uso de rede	3.277	2.692	-	5.969	-	5.969
Parcelamento de débitos	-	-	102.285	102.285	(33.254)	69.031
Agente de cobrança da iluminação pública	64	264	3.785	4.113	(4.113)	-
Compartilhamento de uso mútuo	5.154	4.779	34.704	44.637	(25.806)	18.831
TOTAL - CIRCULANTE	814.494	422.858	1.187.849	2.425.201	(850.760)	1.574.441
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - distribuição de energia:						
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Parcelamento de débitos	-	-	58.343	58.343	(38.922)	19.421
TOTAL - NÃO CIRCULANTE	-	-	62.479	62.479	(43.058)	19.421
TOTAL - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	814.494	422.858	1.250.328	2.487.680	(893.818)	1.593.862

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	A vencer	Vencidos		Total	PECLD	Total 31.12.2019
	até 30 dias	até 90 dias	acima de 90 dias até 5 anos			
CIRCULANTE						
Fornecimento faturado	498.376	337.954	1.000.813	1.837.143	(738.782)	1.098.361
Receita não faturada	274.315	-	-	274.315	(6.512)	267.803
Baixa renda - subsídio CDE	1.782	-	-	1.782	-	1.782
Encargo de uso de rede	3.277	2.694	-	5.971	-	5.971
Parcelamento de débitos	-	-	109.004	109.004	(31.984)	77.020
Agente de cobrança da iluminação pública	138	126	3.919	4.183	(4.183)	-
Compartilhamento de uso mútuo	-	6.554	35.421	41.975	(24.853)	17.122
TOTAL - CIRCULANTE	777.888	347.328	1.149.157	2.274.373	(806.314)	1.468.059
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - distribuição de energia:						
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Parcelamento de débitos	-	-	63.668	63.668	(39.542)	24.126
TOTAL - NÃO CIRCULANTE	-	-	67.804	67.804	(43.678)	24.126
TOTAL - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	777.888	347.328	1.216.961	2.342.177	(849.992)	1.492.185

A movimentação da perda esperada com crédito de liquidação duvidosa é a seguinte:

Rubricas de origem	Saldo inicial 31/12/2019	Provisões/Reversões	Perda	Saldo final 31/03/2020
Consumidores e outras contas a receber	(849.992)	(63.050)	19.224	(893.818)
Outros ativos	(11.600)	(1.507)	455	(12.652)
	(861.592)	(64.557)	19.679	(906.470)
Circulante	(817.914)			(863.412)
Não Circulante	(43.678)			(43.058)
Total	(861.592)			(906.470)

A perda esperada com crédito de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregando em grandes clientes (alta tensão), clientes corporativos (baixa tensão) e administração pública. Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, quando aplicável, dos títulos a receber ou do saldo da dívida parcelada, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, considerando um novo modelo de avaliação a fim de apurar as perdas esperadas. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* das contas a receber. Na abordagem individual a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****8. Subvenção CDE - desconto tarifário**

Valor a ser repassado pela CCEE, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras (previsão) e recebidos mensalmente pela Companhia. A diferença entre a previsão e o subsídio efetivamente apurado é verificada a cada processo tarifário, sendo que a Companhia recebe ou paga a diferença durante os 12 meses do referido processo tarifário.

	31.03.2020	31.12.2019
CDE compensação - liminar (a)	295.284	295.284
Baixa renda - subsídio CDE	4.651	-
Previsão CDE (mensal) ciclo corrente	16.831	-
Previsão ajuste CDE ciclo corrente	319	(2.398)
CDE a receber - diferença ciclo anterior	3.798	2.981
	320.883	295.867

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsídio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a 2017 (Resoluções homologatórias 1.703/2014, 1.861/2015, 2.023/2016 e 2.207/2017), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à Eletrobrás/CCEE relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08 de julho de 2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares (vide nota 20), o montante de R\$ 295.284 (R\$ 295.284 em 31 de dezembro de 2019), correspondente à parcela a repassar a CCEE decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

9. Tributos a compensar

	31.03.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	18.460	-	30.925	-
ICMS (a)	93.746	90.316	82.175	87.433
PIS e COFINS (b)	14.400	-	708	-
Outros tributos (c)	32.455	-	29.638	-
Total	159.061	90.316	143.446	87.433

- a) Em 31 de março de 2020, o total de crédito de ICMS está composto basicamente de R\$ 106.371 referente à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses, R\$ 14.209 aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES e R\$ 24.654 do FEEF (Fundo estadual de equilíbrio fiscal) dos anos de 2016 a 2018, R\$ 2.212 refere-se a créditos de compra de energia, R\$ 22.793 refere-se a pedido restituição do ICMS sobre consumo próprio, R\$13.538 de incentivos cultural e R\$ 285 relativos a outros créditos.
- b) A variação no trimestre findo em 31 de março de 2020, decorre principalmente dos valores de PIS/COFINS a recuperar que são recebidos de órgãos públicos (órgãos da administração direta, autarquias e fundações da administração pública do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios) pelo fornecimento de energia elétrica no ano de 2019, em conformidade com o artigo 64 da Lei 9.430/1996. Esses valores serão

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

compensados durante o exercício de 2020.

- c) Outros tributos é composto principalmente de FinSocial de 1991/1992 para o qual o ganho já foi transitado em julgado e aguarda-se a finalização dos procedimentos legais junto à Receita Federal para posterior compensação (montante de de R\$ 26.959 em 31 de março de 2020).



10. Ativos e passivos financeiros setoriais

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. A composição, movimentação dos saldos, composição por ciclo tarifário e segregação entre curto e longo prazo estão demonstradas da seguinte forma:

Ativo (passivo) regulatório Líquido	31.12.2019	Adição	Amortização	Recebimento Bandeiras Tarifárias	Remuneração	Reclassificações	31.03.2020	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA	237.986	126.634	(136.321)	(29.235)	4.643	-	203.707	215.144	(11.437)	214.642	(10.935)
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	390.141	141.652	(150.909)	(29.235)	9.982	-	361.631	333.804	27.827	335.023	26.608
Proinfra	(1.109)	(2.214)	(175)	-	(12)	-	(3.510)	(3.532)	22	(3.531)	21
Transporte Rede Básica	29.316	14.082	(4.093)	-	353	-	39.658	26.608	13.050	27.180	12.478
Transporte de Energia - Itaipu	8.765	1.834	(2.225)	-	91	-	8.465	6.626	1.839	6.707	1.758
ESS	(116.031)	(41.302)	38.921	-	(1.887)	-	(120.299)	(89.608)	(30.691)	(90.954)	(29.345)
CDE	(73.096)	12.582	(17.840)	-	(3.884)	-	(82.238)	(58.754)	(23.484)	(59.783)	(22.455)
Demais passivos regulatórios	(73.466)	(90.113)	50.160	-	2.905	-	(110.514)	(94.537)	(15.977)	(82.712)	(27.802)
PIS/COFINS alíquota efetiva	9.266	17.018	(17.090)	-	-	-	9.194	-	9.194	9.194	-
Neutralidade da Parcela A	7.601	(23.881)	(3.497)	-	(315)	-	(20.092)	(15.345)	(4.747)	(15.553)	(4.539)
Sobrecontratação de Energia	(29.733)	(69.103)	44.585	-	(2.247)	(14.914)	(71.412)	(69.525)	(1.887)	(68.954)	(2.458)
Devoluções Tarifárias	(41.530)	(34.987)	5.765	-	951	41.270	(28.531)	(26.244)	(2.287)	(28.531)	-
Demais ativos e passivos setoriais	(19.070)	20.840	20.397	-	4.516	(26.356)	327	16.577	(16.250)	21.132	(20.805)
Total ativo (passivo) regulatório líquido	164.520	36.521	(86.161)	(29.235)	7.548	-	93.193	120.607	(27.414)	131.930	(38.737)
Total ativo circulante	164.520						131.930				
Total passivo não circulante	-						(38.737)				
Total ativo líquido	164.520						93.193				

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****11. Ativo indenizável (concessão)**

O ativo financeiro indenizável da concessão corresponde à parcela estimada dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão. A Companhia possui o direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

A Companhia classifica os saldos do ativo financeiro da concessão como instrumentos financeiros “valor justo por meio de resultado”, pois o fluxo de caixa não é caracterizado apenas como principal e juros. O modelo de negócio da Companhia para este ativo é recuperar o investimento realizado, cuja valorização é baseada no valor novo de reposição (VNR), acrescido de correção monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de acordo com a Base de Remuneração Regulatória (BRR).

Em 31 de março de 2020 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da concessão está assim apresentada:

	31.03.2020
Saldo Inicial	3.613.155
Transferências do ativo intangível	<u>16.825</u>
Marcação a mercado	<u>28.125</u>
Saldo Final	<u>3.658.105</u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

12. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados a atividade de distribuição de energia elétrica, bem como aos direitos de uso de ativo arrendado. Segue demonstrada abaixo a movimentação desses ativos:

	31.12.2019	Depreciação/ Amortização	Adição	Baixa	Transferência	31.03.2020
Imobilizado em serviço						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	675	-	-	-	-	675
Máquinas e equipamentos	130.228	-	-	(721)	272	129.779
Móveis e utensílios	36.212	-	-	-	-	36.212
Subtotal	167.115	-	-	(721)	272	166.666
Depreciação acumulada						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(87)	(11)	-	-	-	(98)
Máquinas e equipamentos	(96.013)	(1.838)	-	721	-	(97.130)
Móveis e utensílios	(20.719)	(581)	-	-	-	(21.300)
Subtotal	(116.819)	(2.430)	-	721	-	(118.528)
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	6.411	-	272	-	(272)	6.411
Móveis e utensílios	6.932	-	-	-	-	6.932
Subtotal	13.343	-	272	-	(272)	13.343
Total do imobilizado	63.639	(2.430)	272	-	-	61.481
Ativo de direito de uso						
Terrenos	938	(70)	-	-	-	868
Imóveis	41.069	(2.401)	300	-	-	38.968
Veículos e outros meios de transporte	1.247	(416)	-	-	-	831
Subtotal	43.254	(2.887)	300	-	-	40.667
Total	106.893	(5.317)	572	-	-	102.148

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil regulatória dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3,33%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela abaixo demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 31 de março de 2020:

Ativo de direito de uso	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	5,98
Imóveis	5,18
Veículos e outros meios de transporte	0,50

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

13. Intangível

	31.03.2020			31.12.2019
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Em Serviço				
Direito de uso da concessão	5.899.105	(3.344.174)	(154.286)	2.400.645
Software	329.157	(181.669)	-	147.488
Bens de Renda	20.054	(18.032)	-	2.022
Total	6.248.316	(3.543.875)	(154.286)	2.550.155

	Em Serviço			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.246.237	(3.437.577)	(158.944)	2.649.716
Baixas	(5.999)	1.204	-	(4.795)
Amortização	-	(107.502)	4.658	(102.844)
Transferência dos ativos contratuais	24.903	-	-	24.903
Transferências para ativo indenizável	(16.825)	-	-	(16.825)
Saldo em 31 de março de 2020	6.248.316	(3.543.875)	(154.286)	2.550.155

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil regulatória estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com as regras definidas pela ANEEL para fins tarifários e de estimativa da indenização dos bens reversíveis à concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado e limitado ao término do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está registrado como ativo indenizável.

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%
Software	20,00%

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



14. Ativos Contratuais

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) – Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão. O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo contratual, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados. Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 5,79% a.a no trimestre findo em 31 de março de 2020 e 9,23% a.a no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

	31.03.2020		31.12.2019
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Em Curso			
Direito de uso da concessão	1.017.294	(101.051)	916.243
Software	84.874	-	84.874
Total	1.102.168	(101.051)	1.001.117

	Em Curso		
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	901.918	(100.841)	801.077
Adições	224.467	(210)	224.257
Capitalização de juros de empréstimos	686	-	686
Transferências para ativo intangível	(24.903)	-	(24.903)
Saldo em 31 de março de 2020	1.102.168	(101.051)	1.001.117

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****15. Fornecedores e outras contas a pagar**

	31.03.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		
Compra de Energia	364.888	452.456
Compra de Energia com partes relacionadas	1.326	1.422
Encargo de Uso da Rede	49.020	56.260
Encargo de Uso da Rede com partes relacionadas	524	417
Total energia	415.758	510.555
Materiais e serviços	324.253	356.211
Materiais e serviços com partes relacionadas	47.918	32.735
Total fornecedores	787.929	899.501

16. Obrigações fiscais

	31.03.2020	31.12.2019
Imposto de renda e contribuição social a pagar (a)	-	7.197
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (b)	99.634	104.807
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	40.244	42.427
Programa de integração social - PIS	8.599	9.083
Imposto sobre serviços - ISS	2.004	2.871
INSS s/ terceiros	6.922	7.247
Outros (c)	5.195	29.018
Total circulante	162.598	202.650

- a) A Companhia apurou prejuízo fiscal e base negativa no trimestre findo em 31 de março de 2020. Por esse motivo, não há saldos a pagar.
- b) O ICMS da Companhia é apurado e recolhido por decêndio, conforme Decreto nº 45520/2015. A área Tributária recebe as informações do faturamento de energia do período de 01 a 10 e efetua o pagamento do ICMS no dia 15 do próprio mês, o mesmo ocorre para o período de faturamento de 11 a 20 que é pago no dia 25. No dia 01 do mês subsequente, a área responsável pelo faturamento envia todos os relatórios finais do faturamento mensal para que a área Tributária realize a apuração do ICMS. Na apuração são considerados todos os créditos devidos e são deduzidos os pagamentos realizados nos dias 15 e 25. O valor final do ICMS apurado é pago no dia 05 do mês subsequente ao faturamento.
- c) A variação entre os períodos apresentados decorre principalmente do pagamento do IRRF sobre a novação de contratos de mútuos celebrados entre a Companhia e a Enel Brasil em dezembro de 2019. O referido imposto teve seu pagamento em janeiro de 2020 no montante de R\$23.828.



Ampla Energia e Serviços S.A.

17. Empréstimos e financiamentos

	31.03.2020					31.12.2019				
	Circulante			Não Circulante	Total Circulante + Não Circulante	Circulante			Não Circulante	Total Circulante + Não Circulante
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
Moeda estrangeira:										
Citibank N.A (II) (e)	30	504.725	504.755	-	504.755	31	-	31	390.508	390.539
Itaú BBA International PLC (f)	3.878	-	3.878	390.154	394.032	6.380	-	6.380	304.802	311.182
Scotiabank (c)	1.435	275.146	276.581	-	276.581	2.492	214.954	217.446	-	217.446
Scotiabank II (a)	71	166.075	166.146	-	166.146	-	-	-	-	-
Total moeda estrangeira	5.414	945.946	951.360	390.154	1.341.514	8.903	214.954	223.857	695.310	919.167
Moeda nacional:										
Financiamentos										
BNDES (Capex 2012-2013) FINAME (h1)	32	8.257	8.289	17.890	26.179	35	8.257	8.292	19.954	28.246
BNDES (Capex 2012-2013) A (h2)	19	6.091	6.110	-	6.110	41	12.182	12.223	-	12.223
BNDES (Capex 2012-2013) B (h3)	22	6.091	6.113	-	6.113	46	12.182	12.228	-	12.228
BNDES (Capex 2012-2013) F (h4)	1	395	396	-	396	1	526	527	-	527
BNP PARIBAS 4131 (d)	5.040	-	5.040	400.000	405.040	13.720	-	13.720	400.000	413.720
Financiamentos - Moeda nacional	5.114	20.834	25.948	417.890	443.838	13.843	33.147	46.990	419.954	466.944
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas										
Enel Brasil Mútuo Subordinado (vide nota 21) (g)	-	-	-	198.296	198.296	-	196.029	196.029	-	196.029
Enel Brasil Mútuo (vide nota 21) (b)	11.670	791.693	803.363	-	803.363	2.234	791.693	793.927	-	793.927
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	11.670	791.693	803.363	198.296	1.001.659	2.234	987.722	989.956	-	989.956
Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional	16.784	812.527	829.311	616.186	1.445.497	16.077	1.020.869	1.036.946	419.954	1.456.900
Total de empréstimos e financiamentos	22.198	1.758.473	1.780.671	1.006.340	2.787.011	24.980	1.235.823	1.260.803	1.115.264	2.376.067
Resultado das operações de Swap	166	(273.922)	(273.756)	(144.768)	(418.524)	4.555	(12.985)	(8.430)	(124.110)	(132.540)
Total de empréstimos e financiamentos líquidos de Swap	22.364	1.484.551	1.506.915	861.572	2.368.487	29.535	1.222.838	1.252.373	991.154	2.243.527

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Segue movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.036.946	419.954	223.857	695.310
Captações	49.112	-	150.000	-
Encargos provisionados	20.816	-	8.701	-
Encargos pagos	(17.842)	-	(13.151)	-
Varição monetária e cambial	-	-	186.155	85.762
Transferências	(196.232)	196.232	390.918	(390.918)
Amortizações	(61.223)	-	-	-
Juros incorporados ao principal	(2.266)	-	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	-	4.880	-
Saldo em 31 de março de 2020	829.311	616.186	951.360	390.154

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

31.03.2020			
2021	2022	2023	Total não Circulante
396.347	606.553	3.440	1.006.340



Ampla Energia e Serviços S.A.

As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

(i) Empréstimos e financiamentos obtidos durante o trimestre findo em 31 de março de 2020:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de Amortização	pagamento de Juros	Finalidade	Garantia
Scotiabank II (a)	150.000	10/03/2020	16/09/2020	1,02%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Contas Garantidas - BRADESCO	46.845	06/02/2020	03/03/2020	CDI + 2,60% a.a	Bullet	Mensal	Capital de giro	N/A

Para mitigar risco da operação de empréstimo à variação cambial e taxa de juros foi contratado operação simultânea de swap, anulando o efeito da variação cambial e taxa de juros do contrato por valores em reais com custo de 100% do CDI + 0,80% a.a. base 252, dias úteis.

(ii) Empréstimos e financiamentos obtidos em exercícios anteriores e vigentes no trimestre findo em 31 de março de 2020:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de Amortização	pagamento de Juros	Finalidade	Garantia
Enel Brasil Mútuo (vide nota 21) (b)	788.003	10/12/2019	30/06/2020	CDI + 0,70%	Bullet	Bullet	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Scotiabank (c)	200.000	11/07/2019	15/07/2020	2,10%	Bullet	Semestral	Capital de Giro	N/A
BNP PARIBAS 4131 (d)	400.000	04/02/2019	07/02/2022	7,14%	Bullet	Semestral	Capital de Giro	Enel Brasil
Citibank N.A (II) (e)	320.000	28/03/2018	29/03/2021	LIBOR + 0,47%	Bullet	Trimestral	Capital de Giro	Enel Brasil
Itaú BBA Internacional PLC (f)	250.000	05/07/2017	05/07/2021	4,21%	Bullet	Semestral	Capital de Giro	Fiança
Enel Brasil Mútuo Subordinado (vide nota 21) (g)	191.214	29/12/2015	11/12/2022	CDI + 0,57%	Bullet	Bullet	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
BNDES (Capex 2012-2013) FINAME (h1)	73.625	15/08/2013	15/05/2023	Mensal	Mensal	Mensal	Financiamento do CAPEX 2012/2013	Recebíveis
BNDES (Capex 2012-2013) A (h2)	140.655	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	Mensal	Mensal	Financiamento do CAPEX 2012/2013	Recebíveis
BNDES (Capex 2012-2013) B (h3)	140.655	26/11/2013	15/06/2020	Mensal	Mensal	Mensal	Financiamento do CAPEX 2012/2013	Recebíveis
BNDES (Capex 2012-2013) F (h4)	2.059	12/12/2016	15/12/2020	Mensal	Mensal	Mensal	Financiamento do CAPEX 2012/2013	Recebíveis

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, empréstimo com Citibank N.A e Itaú BBA Internacional PLC e Scotiabank, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 31 de março de 2020.



Ampla Energia e Serviços S.A.

Contratos	Obrigações Especiais Financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos Índices
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / LAJIDA (máximo)	3,50	Trimestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral
SCOTIABANK	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral

Contratos BNDES 2012 e 2013:

- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários).
- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização (últimos 12 meses).

Contratos Citibank N.A, Itaú BBA e Scotiabank.

- Endividamento financeiro líquido e Dívida Financeira Líquida consideram o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados), reduzidos pelo valor de caixa e equivalentes de caixa.
- LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências, para devedores duvidosos e baixa de títulos incobráveis (últimos 12 meses).



Ampla Energia e Serviços S.A.

18. Debêntures

	31.03.2020					31.12.2019				
	Circulante			Não circulante	Total Circulante + Não Circulante	Circulante			Não circulante	Total Circulante + Não Circulante
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
1ª série - 9ª emissão (a)	8.131	600.000	608.131	-	608.131	1.170	600.000	601.170	-	601.170
1ª série - 10ª emissão (b)	1.753	-	1.753	1.000.000	1.001.753	15.782	-	15.782	1.000.000	1.015.782
(-) Custo de transação	-	(778)	(778)	(1.301)	(2.079)	-	(1.037)	(1.037)	(1.382)	(2.419)
Total de debêntures	9.884	599.222	609.106	998.699	1.607.805	16.952	598.963	615.915	998.618	1.614.533

Em 31 de março de 2020, as debêntures são simples e não conversíveis em ações.

Abaixo segue disposta a movimentação das debêntures no trimestre findo em 31 de março de 2020:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2019	615.915	998.618	1.614.533
Encargos provisionados	18.056	-	18.056
Encargos pagos	(25.124)	-	(25.124)
Apropriação custo de transação	259	81	340
Em 31 de março de 2020	609.106	998.699	1.607.805

Abaixo é apresentada a curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante:

	2021	2022	2023	2024	Total
1ª série - 10ª emissão	-	-	666.667	333.333	1.000.000
(-) Custo de transação	(325)	(434)	(434)	(108)	(1.301)
Total a amortizar	(325)	(434)	666.233	333.225	998.699

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

As principais características das debêntures, obtidas em exercícios anteriores e vigentes no trimestre findo em 31 de março de 2020, estão descritas a seguir:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Vencimento inicial	Vencimento final	Pagamento de juros	Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos	Finalidade
1ª série - 9ª emissão (a)	600.000	15/12/2017	15/12/2017	15/12/2020	Semestral	114% CDI	Semestral	600	Implementação de programas de investimento
1ª série - 10ª emissão (b)	1.000.000	15/04/2019	15/04/2019	15/03/2024	Semestral	108% CDI	Semestral	1.000	Refinanciamento dívida

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2020.

9ª e 10ª emissão	
Obrigações especiais financeiras	Limite
Dívida financeira líquida / LAJIDA (máximo)	3,50
Dívida financeira líquida / Dívida financeira líquida + PL	0,60

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, excluindo a dívida com partes relacionadas (mútuos subordinados) e reduzindo o valor de caixa e equivalentes de caixa.
- LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos e baixas de títulos incobráveis (últimos 12 meses).

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

19. Obrigações por arrendamentos

Os saldos em 31 de março de 2020 das obrigações por arrendamentos são demonstrados como segue:

	31.03.2020	Valor Nominal 31.03.2020	Média ponderada de meses remanescentes	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Obrigações por arrendamento:					
Terrenos	1.036	1.424	71,79	Mensal	de 5,34% a.a até 12,94% a.a
Imóveis	42.716	52.244	62,19	Mensal	de 4,01% a.a até 10,32% a.a
Veículos e outros meios de transporte	1.160	1.181	6,00	Mensal	8,97% a.a
Total	44.912	54.849			
Circulante	15.230	18.124			
Não circulante	29.682	36.725			
	44.912	54.849			

A curva de amortização das obrigações por arrendamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

	Não circulante		
	Principal	Juros	Total
2021 - 2022	9.944	(2.310)	7.634
2022 - 2023	7.363	(1.787)	5.576
2023 - 2024	6.205	(1.390)	4.815
2024 - 2025	6.167	(979)	5.188
2025 em diante	7.047	(578)	6.469
	36.726	(7.044)	29.682

A seguir movimentação das obrigações por arrendamentos:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.759	33.888	46.647
Adições		300	300
Pagamentos	(2.836)	-	(2.836)
Transferências	4.506	(4.506)	-
Encargos provisionados	801	-	801
Saldo em 31 de março de 2020	15.230	29.682	44.912

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****20. Taxas Regulamentares**

	31.03.2020	31.12.2019
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 8) (a)	295.284	295.284
Programas de P&D e PEE	94.690	85.229
Outros	956	18.288
Total	390.930	398.801
Circulante	331.713	347.743
Não Circulante	59.217	51.058

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Conforme previsto na Resolução Homologatória nº 2.521, de 20 de março de 2019, o período de vigência da cobrança do encargo CDE-ACR se encerrou no mês de agosto de 2019. O saldo apresentado refere-se ao montante não compensado contabilmente proveniente de decisão liminar conforme comentado na nota 8.



21. Partes relacionadas

Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	31.03.2020			31.12.2019			Receita (Despesa)	
			Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	31.03.2020	31.03.2019
Benefícios pós-emprego	Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS	Até o final da concessão	-	-	452.812	-	-	463.222	(8.196)	(8.450)
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)	ENEL X Brasil S.A.	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	102	-	-	103	-	-	276	262
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)	ENEL X Brasil S.A.	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	-	3.323	-	-	3.371	-	(1.323)	(1.583)
Prestação de serviços técnicos e gestão, conforme despacho nº 560 de 20 de fevereiro de 2020.	ENEL Brasil S.A.	Março de 2020 a Março de 2025	-	3.048	-	-	-	-	-	-
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPAULO		3.247	1.490	-	1.931	1.230	-	-	-
	ENEL Green Power Brasil	Fevereiro de 2024	100	-	-	100	-	-	-	-
	ENEL Brasil S.A.		-	30.888	-	-	18.959	-	-	-
Suprimento de energia - CCEAR	ENEL Green Power Projetos I S.A.		-	609	-	-	633	-	(1.851)	(1.792)
	ENEL Green Power Paranapanema		-	77	-	-	77	-	(221)	(221)
	ENEL Green Power Mourão		-	21	-	-	22	-	(63)	(60)
	ENEL Green Power Cabeça de Boi S.A.		-	107	-	-	94	-	(240)	(237)
	ENEL Green Power Fazenda S.A.		-	82	-	-	75	-	(160)	(159)
	ENEL Green Power Salto do Apicás S.A.		-	203	-	-	302	-	(395)	(391)
	ENEL Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.	Até o final da concessão	-	106	-	-	102	-	(291)	(275)
	ENEL Green Power Morro do Chapéu II Eólica S.A.		-	121	-	-	117	-	(270)	(254)
	ENEL Green Power Cristalândia I Eólica S.A.		-	-	-	-	-	-	-	(138)
	ENEL Green Power Cristalândia II Eólica S.A.		-	-	-	-	-	-	-	(276)
Reembolso de despesas de viagens (projetos)	ENDESA S.A.	20/10/2009	-	162	-	-	162	-	-	-
Encargo de uso do sistema de transmissão	ENEL CIEN S.A.	Até o final da concessão	-	524	-	-	417	-	(1.177)	(1.036)
Dividendos	ENEL Brasil S.A.	Dezembro de 2019 a dezembro de 2020	-	87.917	-	-	87.917	-	-	-
	ENEL Américas S.A.		-	24.479	-	-	24.479	-	-	(633)
Mútuo(*)	ENEL Brasil S.A.	2015 a 2020	-	803.363	198.296	-	989.956	-	(11.703)	(20.465)
Comissão de Fiança	ENEL Geração Fortaleza - CGTF		-	-	-	-	-	-	-	(2.374)
	ENEL Brasil S.A.	07/02/2022	-	1.073	-	-	1.888	-	(1.273)	-
Compartilhamento de recurso especializado para gerenciamento e apoio operacional.	ENEL SPA		298	-	-	257	-	-	42	(17)
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM	ENEL GLOBAL INFRASTRUCTURE AND NETWORK	Até o final da concessão	-	622	-	-	403	-	(182)	-
	ENEL Itália		-	-	-	-	4.521	-	-	-
	Enel Global Services S.r.l.	Até o final da concessão	-	1.387	-	-	1.387	-	-	-
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 338, de 06 de fevereiro de 2019.	ENEL Distribuição Ceará - COELCE		2.447	133	-	2.447	31	-	-	-
	ENEL Green Power Projetos I S.A.		536	-	-	504	-	-	-	-
	ENEL Geração Fortaleza - CGTF		28	377	-	28	377	-	-	-
	ENEL Distribuição Goiás - CELG D		1.981	186	-	1.965	186	-	-	-
	ENEL Brasil S.A.	Fevereiro de 2024	24.128	-	-	23.654	-	-	-	(1.873)
	ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.		13	183	-	13	183	-	-	-
	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPAULO		-	1.925	-	-	1.925	-	-	-
ENEL CIEN S.A.		65	-	-	65	-	-	-	-	
			33.425	966.600	651.108	31.067	1.138.814	463.222	(27.027)	(39.972)
		(-) Benefícios pós-emprego	-	-	452.812	-	-	463.222	(8.196)	(8.450)
TOTAL DE PARTES RELACIONADAS			33.425	966.600	198.296	31.067	1.138.814	-	(18.831)	(48.422)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A seguir são apresentados detalhes dos mútuos que foram referenciados (*):

Em 31 de março de 2020 a Companhia com necessidade de capital de giro renovou o mútuo alterando seu vencimento para 11 de dezembro de 2022 a uma taxa de CDI +0,57%a.a.

Em 31 de março de 2020 a Companhia com necessidade de capital de giro renovou o mútuo alterando seu vencimento para 30 de junho de 2020 a uma taxa de CDI + 0,70% a.a. Nessa renovação a Companhia realizou um custo de IOF no montante de R\$ 3.009.

	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	-	198.296	-	196.029	-
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	11.670	791.693	-	2.234	791.693	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	11.670	791.693	198.296	2.234	987.722	-
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2019	12 meses		
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	2.267	13.307	3.501	12.073		
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	9.436	64.198	15.969	57.665		
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	-	8.525	2.374	6.151		
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	11.703	86.030	21.844	75.889		

Segue movimentação dos mútuos com partes relacionadas:

	Enel Brasil
Saldo em 31 de dezembro de 2019	989.956
Encargos provisionados	13.970
Juros incorporado ao capital	(2.267)
Saldo em 31 de março de 2020	1.001.659

Remuneração da administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2020 está demonstrada a seguir. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém, ainda, benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	31.03.2020	31.03.2019
Benefícios de curto prazo (salários / encargos / benefícios / bônus)	1.367	1.042
Benefícios pós-emprego (previdência - contribuição definida)	195	74
Total	1.562	1.116

22. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados, corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Benefício Definido, Requisitos de Custeio (*Funding*) mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente. A Companhia é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV) que são administrados pela Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros, entidade fechada de previdência complementar constituída na forma da legislação pertinente, de caráter não econômico e sem fins lucrativos. O PCA, estruturado na modalidade de benefício definido, consiste em complementar aos seus participantes o benefício pago pela previdência oficial. O PACV, estruturado na modalidade de contribuição variável, tem por objetivo conceder benefícios com base no saldo acumulado pelo participante e patrocinadora.

	31.03.2020				
	PCA	PACV	Plano Médico	FGTS na aposentadoria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	129.518	72.211	244.154	17.339	463.222
Custo do serviço corrente	-	77	563	182	822
Custo dos juros líquidos	1.915	1.207	3.997	255	7.374
Contribuições reais do empregador	(11.486)	(2.480)	(4.640)	-	(18.606)
Saldos em 31 de março de 2020	119.947	71.015	244.074	17.776	452.812
Não Circulante	119.947	71.015	244.074	17.776	452.812

Despesa nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019 reconhecida nas demonstrações do resultado relacionada com os planos:

	31.03.2020	31.03.2019
Custo do serviço corrente	822	457
Custos dos juros	7.374	7.993
Total de despesas	8.196	8.450

23. Provisão para processos judiciais e outros

	31.12.2019	Adições	Reversões	Atualização Monetária	Pagamentos	31.03.2020
Trabalhistas (a)	285.477	7.322	(9.434)	7.707	(2.387)	288.685
Cíveis (b)	315.607	47.090	(17.119)	53.827	(30.824)	368.581
Fiscais (c)	23.864	-	-	90	-	23.954
Regulatório (d)	1.444	-	-	-	-	1.444
Total	626.392	54.412	(26.553)	61.624	(33.211)	682.664

As contingências prováveis estão classificadas no passivo não circulante da Companhia.

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****b) Riscos cíveis**

Grande parte da provisão está vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 31 de março de 2020 de R\$ 14.204 (R\$14.150 em 31 de dezembro de 2019).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 31 de março de 2020 de R\$ 6.275, valor total do auto de R\$ 15.689, (R\$ 6.255 e R\$ 15.636 em 31 de dezembro de 2019) e de R\$ 550, valor total do auto R\$ 2.749 (R\$548 e R\$2.738 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Processos com probabilidade de perda classificada como possível

A Companhia está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por esse motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos internos e externos da Companhia.

O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	31.03.2020	31.12.2019
Trabalhistas	288.855	305.607
Cíveis	1.233.257	1.192.158
Fiscais (a)	1.897.703	1.900.780
Juizados especiais	197.459	164.067
Total	3.617.274	3.562.612

A seguir são apresentados os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



a) Fiscais

Temas federais

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data, a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2020, é de R\$ 1.305.209 (R\$ 1.300.168 em 31 de dezembro 2019).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O STF inadmitiu o recurso da Companhia, a qual apresentou embargos de declaração e posteriormente agravo interno que aguardam julgamento. Valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2020, é de R\$ 170.030 (R\$ 169.437 em 31 de dezembro de 2019).

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 326.071 em 31 de março de 2020 (R\$ 335.843 em 31 de dezembro de 2019), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais, livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia e (vii) multa formal por erro no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN").

Um dos processos relativos ao item (iii) acima se encerrou favoravelmente à Companhia no valor de R\$ 19.362.

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói e Rio das Ostras temas referentes à Taxa de Uso de Solo que juntos somam o valor de R\$ 20.374 em 31 de março de 2020 (R\$ 19.147 em 31 de dezembro de 2019). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, nos montantes de R\$ 12.383 e R\$ 2.318 respectivamente, em 31 de março de 2020 (R\$ 12.367 e R\$ 2.314 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente).

A Companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 31 de março de 2020 de R\$ 41.394 (R\$ 41.096 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 31 de março de 2020 de R\$ 19.924 (R\$ 20.409 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Dois desses processos se encerraram favoravelmente à Companhia no valor total de R\$ 1.419.

Ativo Contingente**Exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS**

Em março de 2017 o STF decidiu o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que estão pendentes de julgamento, buscando a modulação dos efeitos e alguns esclarecimentos.

A Companhia discute o tema em ação judicial desde 2008 e foi proferida sentença favorável em consonância com o precedente do STF, reconhecendo o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS e segue aguardando o julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região do recurso de apelação apresentado pela União Federal.

Por se tratar de ativo contingente, nenhum registro foi efetuado pela Companhia.

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados a ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	31.03.2020	31.12.2019
Trabalhistas	165.124	166.204
Cíveis	60.742	59.363
Fiscais	708	701
Total	226.574	226.268

24. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social é de R\$ 2.498.230 em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	31.03.2020		31.12.2019	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Enel Brasil S.A.	166.191.392	99,73	166.191.392	99,73
Outros	442.934	0,27	442.934	0,27
Total de ações em circulação	166.634.326	100	166.634.326	100

b) Capital Social Autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo 1º, prevê que a Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até 1.000.000.000,00, até o limite de R\$ 2.498.230.386,65, mediante a emissão de ações ordinárias correspondentes. O aumento

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

dar-se-á sem direito de preferência aos acionistas, nas hipóteses dos incisos I e II do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social, tal reserva será constituída ao final do exercício caso a Companhia permaneça com o resultado positivo.

d) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

e) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa líquidos dos impostos atualizado até 31 de março de 2020 de R\$ 7.348 (saldo negativo no montante R\$ 5.167 em 31 de março de 2019) conforme composição abaixo:

	31.03.2020	31.03.2019
Ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	11.133	(7.829)
Tributos Diferidos s/ ganho (perda) instrumentos financeiros derivativos	(3.785)	2.662
Total	7.348	(5.167)

25. Lucro por ação

	31.03.2020	31.03.2019
Lucro Líquido no período	21.791	12.680
Número de ações (em milhares de ações)	166.634	166.634
Lucro por ação do período - básico e diluído (reais por ação)	0,13077	0,07609

Não há diferença entre o lucro por ação básico e o cálculo de lucro por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com em 31 de março de 2020.



26. Receita líquida

	31.03.2020			31.03.2019		
	Número de unidades consumidoras faturadas	MWh	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas	MWh	R\$
Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica						
Classe de consumidores:						
Residencial	2.433.654	1.356.748	985.148	2.443.128	1.442.649	1.028.411
Industrial	3.379	50.576	51.709	3.723	62.899	63.377
Comercial	136.057	486.470	480.128	149.059	562.573	535.450
Rural	63.692	44.293	33.665	63.759	48.027	31.322
Poder público	13.771	118.617	111.439	13.838	140.084	122.342
Iluminação pública	1.884	139.259	81.887	1.893	140.137	78.783
Serviço público	2.012	78.103	58.828	1.946	78.324	53.292
Suprimento e revenda	24	123.250	25.346	24	130.257	25.275
Fornecimento faturado	2.654.473	2.397.316	1.828.150	2.677.370	2.604.950	1.938.252
Outras receitas - originadas de contratos com clientes						
Fornecimento não faturado			245.245			242.370
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres			(11.688)			(19.555)
Total receitas - originadas de contratos com clientes	2.654.473	2.397.316	2.061.707	2.677.370	2.604.950	2.161.067
Outras receitas						
Ativo e passivo financeiro setorial			(49.640)			63.597
Subvenção baixa renda			9.157			8.617
Subvenção de recursos da CDE			56.807			67.364
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	508	677.119	199.176	374	615.954	183.094
Receita de construção			224.943			139.876
Venda de Energia Excedente - MVE			-			18.733
Outras receitas			24.667			29.344
Total outras receitas	508	677.119	465.110	374	615.954	510.625
Receita operacional bruta	2.654.981	3.074.435	2.526.817	2.677.744	3.220.904	2.671.692
Deduções da receita operacional bruta						
ICMS			(591.206)			(648.554)
COFINS - corrente			(178.042)			(198.508)
PIS - corrente			(38.654)			(43.097)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE			(13.218)			(14.481)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE			(144.994)			(184.243)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE			(2.026)			(2.010)
ISS			(1.005)			(1.102)
Total das deduções da receita operacional bruta	-	-	(969.145)	-	-	(1.091.995)
Receita operacional líquida	2.654.981	3.074.435	1.557.672	2.677.744	3.220.904	1.579.697



Ampla Energia e Serviços S.A.

27. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

	31.03.2020					31.03.2019				
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Outras	Total
Pessoal	(25.752)	-	(13.092)	-	(38.844)	(26.898)	-	(12.162)	-	(39.060)
Material	(3.922)	-	(735)	-	(4.657)	(3.400)	-	(363)	-	(3.763)
Serviços de terceiros	(107.847)	(4.088)	(18.097)	-	(130.032)	(94.130)	(3.169)	(27.085)	-	(124.384)
Energia elétrica comprada para revenda	(708.993)	-	-	-	(708.993)	(834.234)	-	-	-	(834.234)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(143.156)	-	-	-	(143.156)	(125.565)	-	-	-	(125.565)
Encargos de serviços do sistema	(1.171)	-	-	-	(1.171)	(8.697)	-	-	-	(8.697)
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	-	-	-	-	-	12.143	-	-	-	12.143
Depreciação e amortização	(94.659)	-	(6.052)	-	(100.711)	(122.940)	-	(5.376)	-	(128.316)
Custo na desativação de bens	(12.316)	-	-	-	(12.316)	(5.482)	-	-	-	(5.482)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	(44.878)	-	-	(44.878)	-	(10.274)	-	-	(10.274)
Perda de recebíveis de clientes	-	(19.679)	-	-	(19.679)	-	32	-	-	32
Recuperação de perdas (*)	-	13.882	-	-	13.882	-	-	-	-	-
Custo de construção	(224.943)	-	-	-	(224.943)	(139.876)	-	-	-	(139.876)
Provisão para processos judiciais e outros	-	-	(27.991)	-	(27.991)	-	-	(23.748)	-	(23.748)
Outras despesas operacionais	(4.257)	-	(22.862)	-	(27.119)	(3.690)	-	(5.597)	-	(9.287)
Receita de multas por imp pontualidade de clientes	-	-	-	20.348	20.348	-	-	-	15.876	15.876
Outras receitas operacionais	-	-	-	2.721	2.721	-	-	-	1.914	1.914
Subtotal	(1.327.016)	(54.763)	(88.829)	23.069	(1.447.539)	(1.352.769)	(13.411)	(74.331)	17.790	(1.422.721)

(*). No trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia efetuou levantamento de precatório judicial no valor principal de R\$ 13.882, multa de R\$ 3.493 e atualização de R\$ 7.504, totalizando R\$ 24.789. A origem deste montante é relacionada a precatórios do ano de 1994. A contrapartida relacionada ao caixa recebido é segregada entre recuperação de perdas (principal), outras receitas operacionais (multa) e despesas financeiras (atualização financeira).

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

28. Resultado financeiro

	31.03.2020	31.03.2019
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	560	3.418
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	15.976	11.534
Variação monetária	3.513	3.157
Marcação a mercado de ativo indenizável	28.125	-
Variação cambial de dívida	-	40.895
Dívida - Marcação a mercado	3.636	20.044
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Variação cambial	271.917	62.181
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	8.101	13.020
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	8.548	10.729
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	7.548	25.581
Outras receitas financeiras	606	330
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(979)	(1.080)
Subtotal	347.551	189.809
Despesas financeiras		
Variação monetária de dívidas	-	(6.189)
Variação cambial de dívidas	(271.917)	(57.280)
Dívida - Marcação a mercado	(8.515)	(13.336)
Encargos de dívidas	(17.814)	(31.842)
Juros debêntures	(18.056)	(10.386)
Atualização de provisão para processos judiciais e outros (a)	(61.624)	(18.837)
Encargos fundo de pensão	(7.374)	(7.993)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Variação cambial	-	(45.820)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	(7.542)	(19.339)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	(10.140)	(16.465)
Encargos de mútuos	(11.703)	(21.844)
Juros capitalizados transferidos para o ativo contratual	686	7.693
IOF/IOC	(280)	(379)
Despesa financeira de ativo indenizável	-	(40.570)
Encargos com venda de recebíveis	-	(27.970)
Apropriação custo de transação	(341)	(259)
Outras despesas financeiras	(9.676)	(16.952)
Subtotal	(424.296)	(327.768)
Total do resultado financeiro	(76.745)	(137.959)

- a) A variação nos trimestres apresentados decorre principalmente de atualização e juros referente a um processo em que se discute o efeito do aumento das tarifas no período do congelamento de preços estabelecido pelo Governo na década de 80. O caso já se encontra em liquidação de sentença transitada em julgado, que determinou a devolução de valores eventualmente pagos a maior até os dias atuais. A Companhia defendeu a tese de que, a partir de novembro de 1986, não houve cobrança a maior (efeito cascata), de forma que o valor a ser restituído a partir dessa data é igual a zero. Na primeira instância, os argumentos da Companhia foram acolhidos e a sentença limitou o valor devido entre o período compreendido entre março e novembro de 1986. Em segunda

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

instância, todavia, houve o reconhecimento do efeito cascata, abrangendo o período após novembro de 1986. Por essa razão, foram realizados novos cálculos e, conseqüentemente, a provisão foi ajustada. A parcela correspondente à atualização e juros foi registrada como despesa financeira.

29. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	31.03.2020		31.03.2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Diferidos	(8.519)	(3.078)	(4.564)	(1.773)
Total	(8.519)	(3.078)	(4.564)	(1.773)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	33.388	33.388	19.017	19.017
Adições:				
Gratificação a administradores	685	685	380	380
Perdão de Dívida	-	-	82	82
Outras despesas indedutíveis	2	129	21	221
Total das adições	687	814	483	683
Base de cálculo	34.075	34.202	19.500	19.700
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%		10%	
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(8.519)	(3.078)	(4.869)	(1.773)
Incentivos	-	-	305	-
Total da despesa com tributos	(8.519)	(3.078)	(4.564)	(1.773)
Alíquota efetiva	25,52%	9,22%	24,00%	9,32%

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20 / mês.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.03.2019
IR e CS sobre diferenças temporárias	377.354	379.389	(2.034)	(5.486)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76.829	77.276	(447)	(7.021)
Provisão para ações judiciais e regulatórias	232.106	212.973	19.133	5.813
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	-	(3.574)
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	(58.215)	(22.506)	(35.709)	751
Prejuízo fiscal	107.878	99.633	8.245	(2.709)
Outras	18.756	12.013	6.744	1.254
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(314.006)	(304.443)	(9.563)	13.793
Ativo indenizável (concessão)	(314.006)	(304.443)	(9.563)	13.793
Subtotal - impacto no resultado do período	63.348	74.946	(11.597)	8.307
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	198.435	201.861	(3.426)	(1.805)
Plano de pensão	202.220	202.220	-	-
Swap passivo	(3.785)	(359)	(3.426)	(1.805)
Total	261.783	276.807	(15.023)	6.502

A seguir é apresentada a expectativa de realização do ativo fiscal diferido:

Ano de realização	31.03.2020
2020	71.801
2021	83.869
2022	42.726
2023 a 2025	146.793
2026 a 2028	69.965
2029	225.549
Total	640.703

30. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro**Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Rio de Janeiro. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****a) Risco de crédito**

Em 31 de março de 2020 a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros:

	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	143.529	303.062
Títulos e valores mobiliários	113.685	106.258
Instrumentos financeiros derivativos - swap	418.524	132.540
Consumidores e outras contas a receber	1.593.862	1.492.185
Ativos financeiros setoriais	131.930	164.520
Ativo indenizável (concessão)	3.658.105	3.613.155
	6.059.635	5.811.720

Em 31 de março de 2020, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com as seguintes classificação de risco realizada pela Agencia Standard & Poor's (escala nacional):

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	31.03.2020	31.12.2019
AAA	226.776	275.400
AA+	3.628	95.784
AA	2.631	-
Numerário em trânsito	24.179	38.136
Total geral	257.214	409.320

Instrumentos Financeiros Derivativos	31.03.2020	31.12.2019
AA-	418.524	132.540
Total geral	418.524	132.540

No caso dos créditos com consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente podem afetar a tarifa de energia e conseqüentemente, a receita oriunda do fornecimento de energia da Companhia e ainda, o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostos pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

c) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da Companhia possuem contratos de *swap* (Dólar para Real e Libor para CDI).

	31.03.2020
Passivos em Moeda Estrangeira	
Empréstimos e Financiamento	1.341.514
Exposição Patrimonial	1.341.514
Ponta Ativa - Instrumentos Financeiros	(1.315.473)
Exposição Cambial Total	26.041

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía 84% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, TJLP e Libor).

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía a seguinte exposição:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	31.03.2020	%	31.12.2019	%
Selic	28.478	12,22%	33.072	9%
CDI	189.635	81,38%	314.842	85%
Pré-Fixado	14.922	6,40%	23.270	6%
Total	233.035	100%	371.184	100%

Ativo Financeiro Indenizável	31.03.2020	%	31.12.2019	%
IPCA	3.658.105	100%	3.613.155	100%
Total	3.658.105	100%	3.613.155	100%

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	31.03.2020	%	31.12.2019	%
Taxa fixa	635.037	15,97%	662.188	17,16%
TJLP	12.618	0,32%	24.978	0,65%
CDI	3.305.288	83,12%	3.147.490	81,58%
Libor	23.349	0,59%	23.404	0,61%
Total	3.976.292	100,00%	3.858.060	100%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

e) Risco de liquidez

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida por meio do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 180.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil aprovados pela Aneel, por meio do Despacho N° 2.979, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700.000, dos quais, em 31 de dezembro de 2019, estavam disponíveis o montante de R\$ 720.783.

Das dívidas classificadas no curto e longo prazo, com os montantes de R\$ 803.363 e R\$ 198.296 respectivamente referem-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 17 e 18, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

Em 31 de março de 2020, o índice de endividamento em relação ao patrimônio líquido é de 50% (49% em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	31.03.2020	31.12.2019
Dívida Financeira	3.976.292	3.858.060
Caixa e equivalente de caixa + títulos e valores mobiliários	(257.214)	(409.320)
Dívida líquida (a)	3.719.078	3.448.740
Patrimônio líquido (b)	3.689.418	3.660.976
Índice de endividamento líquido (a/[a+b])	50%	49%

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de março de 2020					
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	753	1.502	503.520	851.213	1.356.988
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	4.188	30.909	506.870	-	541.967
Debêntures	-	12.726	646.344	1.121.996	1.781.066
Empréstimos e Financiamentos Partes Relacionadas	-	791.693	-	198.432	990.125
Total	4.941	836.830	1.656.734	2.171.641	4.670.146

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	31.03.2020		31.12.2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa					
Títulos e valores mobiliários					
Consumidores e outras contas a receber					
Ativos financeiros setoriais					
Instrumentos financeiros derivativos - swap					
Instrumentos financeiros derivativos - swap					
Ativo indenizável (concessão)					
Total do ativo					
Passivo					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional					
Debêntures em moeda nacional					
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira					
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira					
Instrumentos financeiros derivativos - swap					
Instrumentos financeiros derivativos - swap					
Arrendamento financeiro					
Passivos financeiros setoriais					
Fornecedores					
Total do passivo					

As aplicações financeiras registradas nas Demonstrações Contábeis (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

- **Nível 1:** dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2:** dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3:** dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Com finalidade de evitar riscos com variações cambiais, para as dívidas atreladas ao dólar (31% do total), a Companhia realizou operações de hedge por meio de contrato de swap, trocando taxa e variação cambial por CDI+spread ou apenas spread de forma a garantir que a Companhia não fique exposta a possíveis variações do mercado.

	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2019	132.540
Juros SWAP	(1.592)
Variação cambial SWAP	271.918
Marcação a mercado no resultado	559
Marcação a mercado no patrimônio líquido	10.077
Pagamentos	5.022
Saldos em 31 de março de 2020	418.524

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos a seguir:

	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de março de 2020				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap – pagamentos / (recebimentos)	666	(269.986)	(143.961)	(413.281)
Total	666	(269.986)	(143.961)	(413.281)

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 31 de março de 2020 estão dispostos a seguir:

Derivativo	Valor da curva	Valor justo (contábil)	Diferença	Valor de referência (Notional) BRL	Categoria
Fixo (USD) x DI 05.07.16 Itaú	141.246	149.469	(8.223)	250.000	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Libor x DI 28.03.18 Citibank	179.763	176.154	3.609	320.000	Valor justo por meio de resultado
Fixo (USD) x Pré R\$ 15.07.19 Scotiabank	74.142	75.444	(1.302)	200.000	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Fixo (USD) x DI R\$ 16.03.20 Scotiabank	15.850	17.457	(1.607)	150.000	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Total	411.001	418.524	(7.523)	920.000	

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 31 de março de 2020.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 31 de março de 2020 havia, 4 contratos de swap, sendo um contrato de Libor + Spread para CDI + Spread, um de dólar + Spread para CDI, um de dólar + Spread para Spread e um de dólar + Spread para CDI + Spread a fim de diminuir a exposição às flutuações das variações cambiais e da Libor, conforme demonstrados a seguir:

Contraparte	Valores de referência				
	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Moeda local	
				31.03.2020	31.12.2019
Contrato de swap					
ITAÚ S.A.	05/07/2017	05/07/2021	USD + 4,210%aa 115,65% CDI	149.469	56.439
CITIBANK S.A	28/03/2018	29/03/2021	Libor + 0,55%aa CDI + 0,93%aa	176.154	66.249
SCOTIABANK S.A	15/07/2019	15/07/2020	USD + 2,47%aa FIXO 6,05% aa	75.444	9.853
SCOTIABANK S.A	16/03/2020	16/09/2020	USD + 1,02%aa CDI + 0,80% aa	17.457	-

Vale ressaltar que os *Swaps* com o Itaú e Scotiabank, respectivamente, no montante de R\$ 149.469, R\$ 75.444 e R\$ 17.457 são classificados como *cash flow hedge*, enquanto o swap com o Citibank no montante de R\$ 176.154 é marcado a mercado por meio do resultado. A dívida relacionada a esse último também é marcada a mercado por meio do resultado, cujo efeito com MTM é nulo.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide a seguir análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 31 de março de 2020 estabelecida por meio das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3 (antiga BM&F). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

Ativos	Risco	Base	Cenários projetados - mar.2021		
		31.03.2020	Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	28.478	951	713	476
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	189.635	6.331	4.748	3.166
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pré-fixado	14.922	14.922	11.192	7.461
Ativo indenizável	Redução do IPCA	3.658.105	120.826	90.620	60.413
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	(693.745)	(24.926)	(30.196)	(35.424)
Instrumentos financeiros derivados	Pré-fixado	(203.205)	(3.989)	(3.989)	(3.989)
Instrumentos financeiros derivados	Alta da Libor	481.406	121.808	233.852	327.221
Instrumentos financeiros derivados	Alta do Dólar	834.067	162.716	292.936	401.146
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pré-fixado	(429.140)	(33.554)	(33.554)	(33.554)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do Dólar	(836.759)	(163.984)	(295.286)	(404.395)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(12.618)	(262)	(301)	(340)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(2.611.543)	(68.318)	(84.437)	(100.429)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(504.755)	(127.716)	(245.194)	(343.091)
			4.805	(58.896)	(121.339)

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do *swap* da Companhia:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
ITAÚ 4131	109.777	200.586	90.809	276.046	166.269
ITAÚ 4131 SWAP PA	(108.102)	(197.525)	(89.423)	(271.833)	(163.731)
ITAÚ 4131 SWAP PP	9.007	11.210	2.203	13.396	4.389
CITIBANK 4131 II	127.715	245.194	117.479	343.091	215.376
CITIBANK 4131 II - SWAP PA	(121.808)	(233.852)	(112.044)	(327.221)	(205.413)
CITIBANK 4131 II - SWAP PP	12.823	15.276	2.453	17.711	4.888
SCOTIABANK 4131	30.131	51.461	21.330	69.186	39.055
SCOTIABANK 4131 - SWAP PA	(30.356)	(51.846)	(21.490)	(69.703)	(39.347)
SCOTIABANK 4131 - SWAP PP	3.989	3.989	-	3.989	-
SCOTIABANK 4131 II	24.077	43.239	19.162	59.163	35.086
SCOTIABANK 4131 II - SWAP PA	(24.259)	(43.566)	(19.307)	(59.609)	(35.350)
SCOTIABANK 4131 II - SWAP PP	3.096	3.709	613	4.318	1.222
Total	36.090	47.875	11.785	58.534	22.444

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

31. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$2.576.916 em 2020, R\$2.647.595 em 2021, R\$2.694.464 em 2022, R\$2.856.119 em 2023 e R\$53.041.069 após 2023.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no trimestre findo em 31 de março de 2020 que foram homologados pela ANEEL.

32. Participação nos resultados

Nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, a provisão de participação nos resultados (regime de competência) foi de R\$ 4.377 e R\$ 2.428 respectivamente.

33. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco, estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia sinistro
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2019	31/10/2020	R\$ 2.213.481	R\$ 4.441.200
Responsabilidade civil	01/11/2019	31/10/2020	N/A	R\$ 79.642

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



34. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 27 de abril de 2020, foi aprovada a destinação do resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a qual segue:

- (i) Dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$66.338.
- (ii) Reserva de reforço de capital de giro no montante de R\$147.958.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 19 de fevereiro de 2020, sem modificação, e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2019 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de abril de 2019, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo

Contador CRC RJ-092563/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com sede na Praça Leoni Ramos nº 1, Bairro São Domingos, Niterói - RJ, nos termos e para fins das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2020.

Niterói, 30 de abril de 2020.

Diretor Presidente - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Julia Freitas de Alcântara Nunes

Diretor de Recursos Humanos e Organização - VAGO

Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto

Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro

Diretor(a) de Regulação - Anna Paula Hiotte Pacheco

Diretor(a) Jurídico(a) - Cristine de Magalhães Marcondes

Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires

Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Julia Freitas de Alcântara Nunes

Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade

Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com sede na Praça Leoni Ramos nº 1, Bairro São Domingos, Niterói - RJ, nos termos e para fins das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2020.

Niterói, 30 de abril de 2020.

Diretor Presidente - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Julia Freitas de Alcântara Nunes

Diretor de Recursos Humanos e Organização - VAGO

Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto

Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro

Diretor(a) de Regulação - Anna Paula Hiotte Pacheco

Diretor(a) Jurídico(a) - Cristine de Magalhães Marcondes

Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires

Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Julia Freitas de Alcântara Nunes

Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade

Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva